

HDI Seguros S.A.

Demonstrações financeiras
intermediárias em
30 de Junho de 2015 e 2014

Conteúdo

Relatório da administração	3
Resumo do relatório do comitê de auditoria	7
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias	8
Balancos patrimoniais	10
Demonstrações de resultados	12
Demonstrações dos resultados abrangentes	13
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	14
Demonstração dos fluxos de caixa - Método indireto	15
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias	16

Relatório da Administração

Atendendo às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas. as demonstrações financeiras da **HDI Seguros S.A.** relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2015.

A empresa

A **HDI** é uma empresa do grupo alemão Talanx e seu acionista direto é a empresa Talanx International AG. Atuando no Brasil há mais de 30 anos, a **HDI** conta hoje com uma estrutura de 56 filiais, 15 escritórios comerciais, 46 centros de atendimento a sinistros, as centrais Bate-Pronto, e uma equipe de 1.488 colaboradores. Em 2014 a **HDI** colocou em funcionamento 3 unidades Bate-Pronto móveis para facilitar o atendimento aos segurados em regiões em que ainda não existam Bate-Prontos ou durante épocas de pico de demanda, tais como feriados e em regiões atingidas por eventos climáticos.

A Companhia atua em todo o território nacional, primordialmente na carteira de seguros massificados de automóvel e no ramo patrimonial. Hoje a **HDI** possui **1.663.390** veículos e **379.646** residências seguradas.

Além de trabalhar com 14.651 corretores, a Companhia possui um acordo de vendas através das agências do HSBC Bank Brasil S.A.

O Grupo Talanx

O Grupo Talanx é o terceiro maior grupo segurador da Alemanha e um dos maiores da Europa por receita de prêmios, que totalizou 29 bilhões de Euros no ano de 2014. O Grupo com sede em Hannover atua em cerca de 150 países e conta com mais de 21.300 funcionários. A agência de classificação Standard & Poor's deu ao Grupo de Seguros Primários da Talanx, que considera as empresas de seguros diretos sem levar em conta as operações de resseguro, um rating de força financeira A+/ estável (atribuído em 30/06/2014).

O Grupo está estruturado em cinco divisões: riscos industriais, seguros massificados na Alemanha, seguros massificados internacional, resseguro e serviços financeiros. As marcas do Grupo Talanx incluem HDI, oferecendo produtos de seguros para clientes de varejo, HDI-Gerling, fornecendo soluções para os clientes industriais, a Hannover Re, uma das maiores resseguradoras do mundo, TARGO Versicherung, PB Versicherung e Neue Leben que fazem do Grupo um dos provedores líderes de bancassurance na Alemanha, a seguradora polonesa Warta e Ampega, provedora de serviços financeiros.



Desempenho no semestre

A Companhia alcançou o montante de R\$ 1.409 milhões de prêmios emitidos, representando um crescimento de 12,8% em relação ao mesmo período de 2014.

A **HDI** é a quinta seguradora do ramo de automóveis (dados de mercado acumulados até junho de 2015, consolidados por grupo segurador), com 7,9% de *market share*. As filiais **HDI** são responsáveis por todo o atendimento aos corretores além da emissão das apólices e endossos. 95,3% das apólices foram emitidas em até 10 dias do início de vigência o que é facilitado pela utilização por 100% de nossos corretores do sistema **HDI Digital**, um sistema online que permite cotações e emissão de apólices novas, endossos e renovações eletronicamente.

O **HDI Duo**, produto simplificado que permite aos clientes do **HDI Auto** optarem por adquirir um seguro residencial com ampla variedade de serviços e benefícios numa mesma cobrança atingiu a marca de 152 mil seguros em vigor.

A sinistralidade bruta teve uma redução de 1,9 pontos percentuais em relação aos prêmios ganhos quando comparados com o mesmo período de 2014. As carteiras que influenciaram mais significativamente a sinistralidade da companhia foram as de seguros patrimoniais (redução) e de transportes (aumento), em decorrência de sinistros no segmento de riscos industriais com alta recuperação de resseguro. Os seguros de automóveis apresentaram pequena redução nas frequências e aumento nos custos médios de reparos e peças em função do aumento da inflação, fazendo com a sinistralidade subisse de 66,5% em 2014 para 66,7% em 2015.

Foram atendidos 125.683 sinistros de seguros de automóvel, sendo que 55% destes em nossas 46 centrais Bate-Pronto, com tempo médio de atendimento inferior a 30 minutos; os 45% restantes foram processados pela central de sinistros (fonado), com indicadores que asseguram a qualidade de atendimento. Completando nosso foco em sinistros massificados, atendemos ainda 5.042 sinistros do ramo patrimonial.

Os custos de aquisição aumentaram de 18,7% para 19,4% em relação aos prêmios ganhos devido ao aumento das vendas em regiões com maiores índices de comissionamento e a inclusão dos pagamentos à estipulantes nesta rubrica.

As outras despesas operacionais tiveram uma redução de 2,2% para 1,5% em relação aos prêmios ganhos principalmente em função da diminuição dos casos passíveis de provisionamento nos recebíveis e provisões cíveis.

O resultado de resseguro caiu de 1,5% para 0,1% dos prêmios ganhos em virtude da menor ocorrência de sinistros de riscos industriais apontadas acima e respectivamente das recuperações das resseguradoras.

O resultado financeiro aumentou de R\$ 100,6 milhões em 2014 para R\$ 110,9 milhões em 2015. O resultado decorrente das aplicações financeiras aumentou em função do aumento nas taxas de juros acumuladas nos períodos (o CDI saiu de 4,97% no acumulado até junho de 2014 para 5,92% no acumulado do mesmo período de 2015) e da melhoria do desempenho global das aplicações financeiras (5,22% em 2014 representando 105% do CDI contra 6,32% em 2015, representando 107% do CDI).

As demais variações são de menor relevância para a compreensão do desempenho no semestre.

A Companhia encerrou o semestre com um resultado antes dos impostos e participações de **R\$ 91,7 milhões**.

Declaração sobre capacidade financeira

A Companhia possui intenção e capacidade financeira de manter, até o vencimento, os títulos e valores mobiliários classificados na categoria mantidos até o vencimento, comprovada por projeções econômico-financeiras e estudos atuariais.

Política de distribuição e reinvestimento de lucros

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 25% sobre o lucro líquido, ajustado de acordo com a Lei das Sociedades por Ações. A **HDI** tem distribuído aos seus acionistas valores superiores a esses dividendos mínimos a título de juros sobre capital próprio, sendo que o restante é acumulado nas reservas de lucros para capitalização da companhia.

Governança corporativa

Seguindo a política adotada pelo Grupo Talanx, a Companhia dá grande importância à manutenção de adequados controles internos e estrito cumprimento das políticas e dos procedimentos estabelecidos pela administração, das leis e dos regulamentos (*compliance*).

Audidores externos independentes auxiliam a administração a atingir esse objetivo, sendo a KPMG responsável pela auditoria externa e a PricewaterhouseCoopers pela auditoria interna.

O Conselho de Administração e o Comitê de Auditoria são compostos por executivos de larga experiência e prestígio nos setores nacional e internacional. Com um código de ética em vigor desde 2003, que é seguido por seus colaboradores, a Companhia mantém ainda uma estrutura de controle interno, incluindo funções de *compliance* e gestão de riscos, que se encontram integralmente aderentes aos preceitos estabelecidos pelas Circulares SUSEP n^{os} 249/04, 344/07, 363/08 e 445/12.

Agradecimentos

Agradecemos aos corretores que mantêm operações com a **HDI**, pelo trabalho conjunto e pela confiança renovada com a qual fomos distinguidos; aos segurados; às autoridades da Superintendência de Seguros Privados, pela orientação e atenção dispensadas; e aos nossos funcionários, pela sua dedicação.

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2015

O Comitê de Auditoria (Comitê) da HDI Seguros S.A. (Companhia) foi constituído de acordo com as regras do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), especificamente a Resolução CNSP 312/14.

É atribuição do Comitê assessorar o Conselho de Administração sobre (i) qualidade e integridade das demonstrações financeiras; (ii) cumprimento das disposições legais e regulatórias; (iii) qualificação, independência e atuação dos auditores independentes; (iv) desempenho da auditoria interna; e (v) processos de gerenciamento de riscos e dos controles internos.

É responsabilidade da Administração da Companhia a elaboração das demonstrações financeiras em conformidade com a legislação e regulamentação vigentes no Brasil, a definição e manutenção de controles internos adequados para garantir a qualidade e integridade das informações financeiras, bem como de controles para o gerenciamento de riscos.

As avaliações do Comitê são efetuadas com base nas informações recebidas da Administração da Companhia, dos auditores independentes, da auditoria interna, das áreas de compliance, controles internos e gerenciamento de riscos, e de outras áreas julgadas necessárias pelo Comitê, além das próprias análises efetuadas pelo Comitê.

Para o semestre findo em 30 de junho de 2015, o Comitê desenvolveu suas atividades com base no Plano de Trabalho elaborado nos termos do seu regulamento interno, que incluiu, entre outras, a avaliação (i) do desempenho e trabalhos realizados pela auditoria interna, (ii) da atuação dos auditores independentes, habilitação e independência da sua equipe, (iii) da estrutura e funcionamento dos sistemas de controles internos e de gerenciamento de riscos, e (iv) da qualidade e integridade das demonstrações financeiras.

Com base nos resultados das atividades desenvolvidas, com acima exposto, o Comitê recomenda ao Conselho de Administração da HDI Seguros S.A. a aprovação das demonstrações financeiras relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2015.

São Paulo, 26 de agosto de 2015.

Manuel Luiz da Silva Araujo

Matthias Maak

Sergio Bunin



KPMG Auditores Independentes
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518
04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone 55 (11) 3940-1500
Fax 55 (11) 3940-1501
Internet www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas da
HDI Seguros S.A.
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras intermediárias da HDI Seguros S.A. (“Seguradora”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações de resultado, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras intermediárias

A Administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras intermediárias livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras intermediárias estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras intermediárias. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras intermediárias, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras intermediárias da Seguradora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Seguradora. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.




Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras intermediárias acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da HDI Seguros S.A. em 30 de junho de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

São Paulo, 26 de agosto de 2015

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6



José Claudio Costa
José Claudio Costa
Contador CRC 1SP167720/O-1

HDI Seguros S.A.

Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2015	2014
Circulante		2.860.630	2.645.883
Disponível		10.065	34.869
Caixa e bancos		10.065	34.869
Aplicações	4	1.686.206	1.410.565
Créditos das operações com seguros e resseguros	5a	608.188	667.020
Prêmios a receber	5b	587.875	635.569
Operações com seguradoras		2.226	8.414
Operações com resseguradoras	6a	18.087	23.037
Outros créditos operacionais		21.636	23.231
Ativos de resseguros e retrocessão - provisões técnicas	6b	197.135	182.228
Títulos e créditos a receber		30.710	36.324
Títulos e créditos a receber		3.746	3.021
Créditos tributários e previdenciários	7a	10	10
Outros créditos		26.954	33.293
Outros valores e bens		19.678	19.553
Bens à venda	8	18.819	18.758
Outros valores		859	795
Despesas antecipadas		13.141	3.430
Custos de aquisição diferidos	9	273.871	268.663
Seguros		273.871	268.663
Ativo não circulante		794.955	863.119
Realizável a longo prazo		564.395	637.179
Aplicações	4	424.469	501.713
Créditos das operações com seguros e resseguros	5a	2.692	3.488
Prêmios a receber	5b	2.692	3.488
Ativos de resseguros e retrocessão - provisões técnicas	6b	79.701	77.493
Títulos e créditos a receber		55.637	52.666
Créditos tributários e previdenciários	7a	38.484	34.906
Depósitos judiciais e fiscais	15d	17.153	17.760
Despesas antecipadas		170	254
Custos de aquisição diferidos	9	1.726	1.565
Seguros		1.726	1.565
Imobilizado	10a	45.029	43.372
Bens móveis		31.637	31.488
Outras imobilizações		13.392	11.884
Intangível	10b	185.531	182.568
Ágio		176.478	176.478
Outros intangíveis		9.053	6.090
Total do ativo		3.655.585	3.509.002

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias

HDI Seguros S.A.

Balanços patrimoniais em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de Reais)

Passivo	Nota	2015	2014
Circulante		2.294.846	2.241.635
Contas a pagar		130.222	104.566
Obrigações a pagar		53.603	33.066
Impostos e encargos sociais a recolher		47.791	49.616
Encargos trabalhistas		16.810	12.205
Impostos e contribuições	11	11.754	9.494
Outras contas a pagar		264	185
Débitos de operações com seguros e resseguros		189.410	223.411
Prêmios a restituir		569	404
Operações com seguradoras		1.115	610
Operações com resseguradoras	6f	107.055	130.034
Corretores de seguros e resseguros		79.010	89.201
Outros débitos operacionais		1.661	3.162
Depósitos de terceiros	12	1.926	4.194
Depósitos de terceiros		1.926	4.194
Provisões técnicas - seguros	13	1.973.288	1.909.464
Danos		1.971.787	1.907.744
Pessoas		1.501	1.720
Passivo não circulante		354.643	322.994
Contas a pagar		66.275	59.139
Tributos diferidos	14	63.967	57.239
Outras contas a pagar		2.308	1.900
Provisões técnicas - seguros	13	264.417	241.932
Danos		264.239	241.804
Pessoas		178	128
Outros débitos		23.951	21.923
Provisões judiciais	15	23.951	21.923
Patrimônio líquido		1.006.096	944.373
Capital social	16a	637.922	637.922
Aumento de capital (em aprovação)	16a	33.000	15.000
Reservas de lucros		294.457	291.417
Ajuste de avaliação patrimonial		(55)	34
Lucros acumulados		40.772	-
Total do passivo e do patrimônio líquido		3.655.585	3.509.002

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias

HDI Seguros S.A.

Demonstrações de resultados

Semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota	2015	2014
Prêmios emitidos		1.408.708	1.249.037
Variações das provisões técnicas de prêmios		(3.679)	(12.537)
Prêmios ganhos	17	1.405.029	1.236.500
Sinistros ocorridos	18a	(931.647)	(843.145)
Custos de aquisição	18b	(272.046)	(231.790)
Outras receitas e despesas operacionais	18c	(20.797)	(27.237)
Resultado com resseguro		<u>1.613</u>	<u>17.962</u>
Receita com resseguro	18d	71.462	90.245
Despesa com resseguro	18e	(69.849)	(72.283)
Despesas administrativas	18f	(160.912)	(139.779)
Despesas com tributos	18g	(40.429)	(35.048)
Resultado financeiro	18h/i	110.942	100.572
Resultado operacional		91.753	78.035
Ganhos ou perdas com ativos não correntes		(70)	(232)
Resultado antes dos impostos e participações		91.683	77.803
Imposto de renda	20	(17.856)	(15.563)
Contribuição social	20	(10.358)	(8.964)
Participações sobre o lucro		<u>(2.669)</u>	<u>(2.505)</u>
Lucro líquido do semestre		<u>60.800</u>	<u>50.771</u>
Quantidade de ações		593.488	573.310
Lucro líquido por ação - R\$		102,45	88,56

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias

HDI Seguros S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	2015	2014
Lucro líquido do semestre	60.800	50.771
Varição líquida no valor justo dos ativos financeiros disponíveis para venda	(149)	(283)
Imposto de renda e contribuição social sobre os resultados abrangentes	<u>60</u>	<u>113</u>
Resultados abrangentes	<u>(89)</u>	<u>(170)</u>
Total dos resultados abrangentes - atribuível aos acionistas controladores	<u>60.711</u>	<u>50.601</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias

HDI Seguros S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Aumento de capital em aprovação	Reservas de lucros		Ajustes com tvn	Lucros acumulados	Total
			Reserva legal	Reservas de retenção de lucros			
Saldos em 31 de dezembro de 2013	581.922	16.000	23.761	198.732	427	-	820.842
Aumento de capital:							
AGE de 02/10/2013 Portaria SUSEP nº 5.696 de 10/01/2014	16.000	(16.000)	-	-	-	-	-
AGE de 31/01/2014	-	20.000	-	-	-	-	20.000
AGE de 30/05/2014	-	20.000	-	-	-	-	20.000
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	(170)	-	(170)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	50.771	50.771
Distribuição do resultado:							
Reserva legal	-	-	2.538	-	-	(2.538)	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	(14.187)	(14.187)
Saldos em 30 de junho de 2014	597.922	40.000	26.299	198.732	257	34.046	897.256
Saldos em 31 de dezembro de 2014	637.922	15.000	29.109	262.308	34	-	944.373
Aumento de capital:							
AGE de 08/05/2015	-	18.000	-	-	-	-	18.000
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	(89)	-	(89)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	60.800	60.800
Proposta para distribuição do resultado:							
Reserva legal	-	-	3.040	-	-	(3.040)	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	(16.988)	(16.988)
Saldos em 30 de junho de 2015	637.922	33.000	32.149	262.308	(55)	40.772	1.006.096

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias

HDI Seguros S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto

Semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	2015	2014
Atividades operacionais		
Lucro líquido do semestre	<u>60.800</u>	<u>50.771</u>
Ajustes para:		
Variações das provisões técnicas de prêmios	3.679	12.537
Variação do custo de aquisição diferido	(5.369)	(8.713)
Variação da despesa de resseguro	19.575	36.369
Depreciações e amortizações	6.815	5.762
Ganho ou perda na alienação de imobilizado	70	232
Imposto de renda e contribuição social líquido de pagamentos	6.602	6.687
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(365)	(2.331)
Variação nas contas patrimoniais:		
Aplicações	(198.397)	(212.014)
Créditos das operações de seguros e resseguros	60.044	72.788
Outros créditos operacionais	1.595	(5.777)
Ativos de resseguros e retrocessões - provisões técnicas	(36.690)	(54.469)
Títulos e créditos a receber	2.592	(6.206)
Outros valores e bens	(125)	336
Despesas antecipadas	(9.627)	(7.003)
Contas a pagar	30.814	32.491
Débitos de operações com seguros e resseguros	(34.001)	(18.729)
Depósito de terceiros	(2.268)	(4.734)
Provisões técnicas - seguros	82.630	90.041
Outros débitos	2.028	3.673
Ajuste com títulos e valores mobiliários	(89)	(170)
Caixa consumido pelas operações	<u>(9.687)</u>	<u>(8.459)</u>
Impostos sobre o lucro pago	<u>(21.612)</u>	<u>(17.840)</u>
Caixa líquido consumido nas atividades operacionais	<u>(31.299)</u>	<u>(26.299)</u>
Atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado e intangível	(11.505)	(12.298)
Alienação de imobilizado	<u>-</u>	<u>78</u>
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	<u>(11.505)</u>	<u>(12.220)</u>
Atividades de financiamento		
Aumento de capital	<u>18.000</u>	<u>40.000</u>
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	<u>18.000</u>	<u>40.000</u>
(Redução)/aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>(24.804)</u>	<u>1.481</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	34.869	24.066
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	<u>10.065</u>	<u>25.547</u>
(Redução)/aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>(24.804)</u>	<u>1.481</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A HDI Seguros S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado, sediada em São Paulo, autorizada pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). O endereço da sede da Companhia é Avenida Engenheiro Luís Carlos Berrini, 901, 2º, 3º, 4º, 5º, 6º, 7º e 8º andares, São Paulo. Tem por objeto social a exploração de todas as modalidades de seguros de danos e de pessoas em todo o território nacional.

A Companhia é integrante do Grupo segurador alemão Talanx. Sua controladora direta é a Talanx International AG, e o controlador em última instância é a HDI V.a.G., ambas sediadas em Hannover, Alemanha.

2 Base de elaboração e apresentação

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), incluindo os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aprovadas pela SUSEP.

Na elaboração das presentes demonstrações financeiras intermediárias foi observado o modelo de publicação contido na Circular SUSEP nº 508/15, sendo apresentadas segundo os critérios de comparabilidade estabelecidos pelo Pronunciamento CPC 21.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras intermediárias foi dada pela Diretoria em reunião realizada em 7 de agosto de 2015 e foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 26 de agosto de 2015.

2.1 Base para mensuração

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas de acordo com o custo histórico, com exceção dos seguintes itens reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado;
- Ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo;
- Instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado;
- Ativos para venda mensurados pelo valor justo menos os custos de venda - valor realizável líquido.

2.2 Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras intermediárias estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. Exceto quando indicado, as informações estão expressas em milhares de reais (R\$(000)) e arredondadas para o milhar mais próximo.

As transações em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira na data de apresentação são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio em vigor apurada naquela data. As oscilações cambiais resultantes dessa conversão são reconhecidas no resultado.

2.3 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação às estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. As notas explicativas listadas abaixo incluem: (i) informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis; (ii) informações sobre incertezas, sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro:

- Notas 3.14 e 3.15 - Classificação e mensuração dos contratos de seguro.
- Notas 3.2. e 4 - Aplicações.
- Nota 7 - Créditos tributários e previdenciários.
- Nota 3.7 e 10b - Ativo intangível.
- Notas 3.8, 3.9 e 13 - Provisões técnicas.
- Notas 3.13 e 15 - Provisões judiciais.

3 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis discriminadas abaixo foram aplicadas em todos os períodos apresentados nas demonstrações financeiras intermediárias.

3.1 Caixa e equivalentes de caixa

Representam numerário disponível em caixa, em contas bancárias e investimentos financeiros com vencimento inferior a 90 dias, contados a partir da data de aquisição. Esses ativos apresentam risco insignificante de mudança do valor justo e são monitorados pela Companhia para o gerenciamento de seus compromissos no curto prazo e estão representados pela rubrica “Caixa e bancos”.

3.2 Aplicações

A Companhia classifica seus ativos financeiros em uma das seguintes categorias: valor justo por meio do resultado, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação dentre as categorias é definida pela Administração no momento inicial e depende da estratégia pela qual o ativo foi adquirido. As aplicações em quotas de fundos de investimento, independentemente da categoria, são classificadas no ativo circulante.

- (i) ***Ativos financeiros designados a valor justo por meio do resultado***
Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos alinhadas ao gerenciamento dos passivos oriundos das operações de seguros. Esses ativos são registrados pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do período.
- (ii) ***Ativos financeiros mantidos até o vencimento***
Caso a Administração tenha intenção e a capacidade de manter títulos até o vencimento, então tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são registrados pelo custo amortizado deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.
- (iii) ***Ativos financeiros disponíveis para venda***
Os ativos financeiros disponíveis para venda são ativos financeiros não derivativos e não são classificados em nenhuma das categorias anteriores. Esses ativos financeiros são registrados pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável, são reconhecidas no patrimônio líquido, líquidas dos respectivos efeitos tributários.
- (iv) ***Determinação do valor justo***
Valor justo dos ativos financeiros é o montante pelo qual um ativo pode ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes conhecidas e empenhadas na realização de uma transação justa de mercado na data de balanço. O valor justo das aplicações em fundos de investimento foi registrado com base nos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Os títulos de renda fixa públicos tiveram seus valores justos obtidos a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA). Os títulos de renda fixa privados tiveram seus valores justos apurados da seguinte forma: (i) CDB pré-fixados - o valor justo é calculado considerando o valor presente com base nas taxas de juros dos contratos de DI futuro da BM&FBovespa; (ii) CDB pós-fixados, CCI e LF- valor presente calculado considerando a taxa de prêmio de risco atribuído pelos administradores dos fundos exclusivos e da carteira própria; (iii) debêntures - cotações divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA); e (iv) derivativos - cotações divulgadas pela BM&FBovespa.
- O valor justo dos investimentos mantidos até o vencimento é apurado apenas para fins de divulgação.
- (v) ***Instrumentos financeiros derivativos***
A Companhia realiza operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, destinados exclusivamente à proteção de riscos associados com a variação de taxas de juros, inflação, moedas e proteção à exposição das provisões técnicas em dólares americanos através de contratos futuros de juros, swaps e dólares. As operações com derivativos são registradas e negociadas na BM&FBovespa.

Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo e os custos de transação são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo, e as variações no valor justo são registradas no resultado do período e estão classificados na categoria valor justo por meio do resultado.

3.3 Redução ao valor recuperável (ativo financeiro)

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro. A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para o título.

As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em conta redutora do ativo correspondente. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

Perdas de valor (redução ao valor recuperável) nos ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidas pela reclassificação da perda cumulativa que foi reconhecida no patrimônio líquido para o resultado.

A Companhia reconhece uma redução ao valor recuperável sobre prêmios a receber direto com base em estudo que apura o percentual médio de perda efetiva sobre os valores a receber que permaneceram certo período de tempo em atraso.

Uma provisão para redução ao valor recuperável dos ativos por contrato de resseguro e cosseguro é constituída quando houver evidências objetivas de que os valores possam não ser recebidos e o valor da perda possa ser mensurado de forma confiável. A análise de recuperabilidade é realizada no mínimo na elaboração das demonstrações financeiras.

3.4 Ativos e passivos de resseguros

Os ativos e passivos decorrentes dos contratos de resseguros são apresentados de forma separada, segregando os direitos e obrigações entre as partes, uma vez que a existência dos referidos contratos não exige a Companhia de honrar suas obrigações perante os segurados.

Os ativos de resseguro compreendem (i) os prêmios de resseguros diferidos das apólices emitidas e não emitidas, conforme os contratos firmados para cessão de riscos, cujo período de cobertura dos riscos ainda não expirou. O montante de prêmios é reconhecido inicialmente pelo valor contratual e ajustado conforme o período de exposição do risco que foi contratado; (ii) as parcelas correspondentes das indenizações pagas aos segurados ou pendentes de liquidação, que são recuperadas junto aos resseguradores e (iii) as comissões sobre os repasses de prêmios conforme os contratos firmados de cessão de riscos.

3.5 Bens à venda (salvados)

Os salvados são avaliados ao valor justo, deduzido dos custos diretamente relacionados à venda. O valor justo é determinado com base em valores de mercado dos bens segurados (Tabela FIPE) ajustados de acordo com os danos apurados em cada veículo.

3.6 Ativo imobilizado

O ativo imobilizado de uso próprio compreende equipamentos, móveis, máquinas e utensílios, veículos, e benfeitorias em imóveis de terceiros. O imobilizado de uso é demonstrado ao custo histórico, reduzido por depreciação acumulada e perdas de redução de valor recuperável acumuladas, quando aplicável.

Gastos subsequentes são capitalizados somente quando geram benefícios econômicos futuros

associados e possam ser avaliados com confiabilidade. Gastos de reparo ou manutenção são reconhecidos no resultado do período à medida que são incorridos. Gastos com reformas para melhorias que prolongam a vida útil dos bens são incorporados ao custo do ativo imobilizado.

A depreciação do ativo imobilizado é reconhecida no resultado pelo método linear considerando a vida útil estimada dos ativos.

As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são móveis, utensílios, máquinas e equipamentos - 10 anos; equipamentos de informática, veículos e benfeitorias em imóveis de terceiros - 5 anos.

3.7 Ativos intangíveis

O ágio no valor de R\$ 215.000, registrado na aquisição da HSBC Seguros de Automóveis e Bens (Brasil) S.A., ocorrida em 30 de novembro de 2005, foi classificado como intangível no ativo não circulante, quando da incorporação da empresa adquirida, em 1º de abril de 2006. Esse ativo intangível está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura. A amortização do ágio, registrada contabilmente até 2008, foi calculada considerando a proporção decorrida da referida expectativa de rentabilidade futura. A partir de 2009, o ágio deixou de ser amortizado para efeito contábil (continua a ser amortizado para efeitos fiscais) e o seu valor é testado para fins de imparidade, no mínimo, anualmente.

Teste de recuperabilidade do ágio

A Companhia realiza o teste de recuperabilidade do ágio anualmente. Em 31 de dezembro de 2014 a Companhia realizou tal teste considerando o método do fluxo de caixa descontado e o resultado apurado foi superior ao valor contábil do ágio, motivo pelo qual não houve a necessidade de constituição de nenhuma provisão.

As principais premissas e critérios utilizados no teste foram:

- a.** A segregação dos canais de distribuição originados do negócio adquirido, para segregação da Unidade Geradora de Caixa a ser submetida ao teste de imparidade.
- b.** A projeção dos fluxos de caixa detalhados foi efetuada até 2018 e, após esta data, considerou-se o conceito de perpetuidade.
- c.** Projeção de prêmios de seguros - crescimento de 15% ao ano até o ano de 2017 e 9% no ano de 2018, que compreende o percentual médio histórico de crescimento. No período de perpetuidade utilizou-se a inflação projetada de longo prazo como taxa de crescimento.
- d.** Projeção de sinistralidade, comissionamento, despesas administrativas e demais componentes do resultado - Utilizou-se o percentual médio histórico obtido para cada índice e calculado sobre o prêmio ganho.
- e.** Os fluxos foram trazidos a valor presente utilizando-se a taxa de desconto de 13,5% apurada com base no modelo de precificação de ativos de capital (CAPM).

As análises efetuadas para o semestre findo em 30 de junho de 2015, levaram em consideração a manutenção das premissas e critérios utilizados, assim como o fato dos contratos vigentes não terem sido objeto de alterações até a data de aprovação das demonstrações financeiras referentes

a 30 de junho de 2015. A administração continua monitorando periodicamente os fatos e eventos divulgados no mercado que possam influenciar as premissas e critérios utilizados, e quando aplicável, serão consideradas na avaliação para fins de identificação de indicadores de imparidade.

3.8 Provisões técnicas

As provisões técnicas são constituídas em conformidade com as determinações da Circular Susep nº 462/13, alterada pela Circular Susep nº 469/13, da Resolução CNSP nº 281/13 e posteriores alterações, e com base em critérios, parâmetros e fórmulas documentados em Notas Técnicas Atuariais (NTA), descritos a seguir:

A Provisão de Prêmios Não Ganhos dos Riscos Vigentes e Emitidos (PPNG-RVE) é constituída para a cobertura dos valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer, ao longo dos prazos a decorrer, referentes aos riscos assumidos e já emitidos na data-base de cálculo.

A PPNG é calculada pelo método “pro rata die” com base no valor do prêmio comercial, incluindo as operações de cosseguro aceito, bruto das operações de resseguro e líquido das operações de cosseguro cedido e dos custos iniciais de contratação.

A Provisão de Prêmios Não Ganhos dos Riscos Vigentes mas não Emitidos (PPNG-RVNE), representa o complemento da PPNG-RVE dada a existência de riscos assumidos cuja apólice ainda não foi emitida. É calculada com base em metodologia envolvendo a construção de triângulos de run-off que consideram o intervalo entre a data de início de vigência do risco e a data de emissão das apólices, em bases retrospectivas, no período de 25 meses e acrescida das informações já conhecidas relativos a riscos já vigentes, mas ainda não emitidos na data base.

A Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) é constituída pela estimativa de pagamentos para a liquidação de sinistros pendentes, brutos de resseguros e cosseguro aceito e líquidos da recuperação de cosseguro cedido, determinada com base nos avisos de sinistros recebidos até a data do balanço. Os valores provisionados de sinistros judiciais são atualizados monetariamente.

A Provisão de Sinistros Ocorridos Mas Não Avisados (IBNR) é constituída com base em metodologia atuarial para a cobertura de sinistros já ocorridos que a Companhia ainda não tem ciência, considerando a experiência histórica do período transcorrido entre a data de ocorrência do evento coberto e do respectivo aviso à seguradora, utilizando-se triângulos de run-off para o período de 25 trimestres.

A Provisão de Despesas Relacionadas (PDR) é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a sinistros já incorridos, considerando as despesas alocáveis (ALAE) e não alocáveis (ULAE).

Para estimativa das Despesas Alocáveis (ALAE), é considerada a experiência histórica de ocorrência de sinistros e de pagamentos das correspondentes ALAE, para a obtenção da estimativa das despesas ainda não pagas referentes a sinistros já incorridos, baseado nas análises de triângulos de run-off e no método de desenvolvimento de despesas avisadas e pagas.

Para estimativa das Despesas Não Alocáveis (ULAE) é considerada a relação entre os valores pagos com despesas não alocadas e montante pago com indenizações de sinistros. Para determinação da ULAE estima-se um modelo de regressão Beta, onde a variável resposta corresponde à referida relação e a variável explicativa corresponde ao montante pago com

indenizações de sinistros. De posse de uma estimativa deste montante, obtida através da análise de sua evolução temporal, e de posse da estimativa dos parâmetros do modelo, estima-se o montante de Despesas Não Alocáveis.

A Provisão de Sucumbência, contabilizada juntamente à PDR, é constituída visto que é atribuída a responsabilidade por todos os gastos no processo judicial à parte vencida na causa, abrangendo tanto as despesas processuais quanto os honorários advocatícios, sustentado na ideia de que o processo judicial não deve redundar em nenhum prejuízo financeiro à parte que tinha razão. O Provisionamento da Sucumbência é realizado pela aplicação de 7,2% sobre o valor de reserva de cada sinistro registrado na Provisão de Sinistros a Liquidar Judicial (PSL - Jud), salvos os casos em que já houver sentença desfavorável à Seguradora/Cliente, onde o valor provisionado será aquele arbitrado pelo juiz.

O Ajuste de Sinistros Ocorridos e Não Suficientemente Avisados (IBNER), é realizado de forma agregada para sinistros ainda não pagos, cujos valores poderão ser alterados ao longo do processo até a sua liquidação final. Seu cálculo envolve análise conjunta de diversas metodologias usualmente praticadas pelo mercado (Desenvolvimento de Sinistros e Bornhuetter - Ferguson (BF)) para estimativa do IBNP - Sinistros Incorridos e Não Pagos, possibilitando a definição de um percentual de insuficiência a ser aplicado sobre a PSL e o IBNR. Além disso, a estimativa de IBNER é calculada separadamente para sinistros administrativos e judiciais, sendo que, é aplicado sobre a parcela administrativa projetada, o desconto financeiro do fluxo futuro de melhores estimativas dos pagamentos de sinistros já ocorridos com base nas taxas pré-fixadas de Estrutura a Termo da Taxa de Juros (ETTJ).

A Estimativa de Recebimento de Salvados e Ressarcimentos corresponde à expectativa de recuperação futura, e ainda não reconhecida pela seguradora, relacionada aos sinistros já incorridos. Seu cálculo envolve a análise do desenvolvimento histórico dos salvados efetivamente vendidos e do Método de Bornhuetter - Ferguson (BF) para a estimativa dos Salvados Finais, possibilitando a projeção da sua representatividade sobre a PSL e o IBNR. Para esta estimativa, também aplica-se o desconto financeiro do fluxo futuro de melhores estimativas de recebimento de salvados e ressarcimentos com base nas taxas pré-fixadas de ETTJ.

3.9 Teste de adequação dos passivos (TAP)

Conforme requerido pela Circular SUSEP nº 457/12, a Companhia elaborou o teste de adequação de passivos para todos os contratos que atendem à definição de um contrato de seguro segundo o CPC 11, vigentes na data base do teste. Este teste é elaborado semestralmente e considera como valor líquido contábil (*net carrying amount*) os passivos de contratos de seguro brutos de resseguro, deduzidos dos custos de aquisição diferidos (CAD) e de outros ativos intangíveis. Os contratos foram agrupados pelos ramos conforme estabelecido pela Circular SUSEP nº 395/09. Caso seja identificada qualquer deficiência no teste, a Companhia deverá registrar a perda imediatamente na apuração do resultado do período, constituindo provisões adicionais aos passivos de seguros já registrados na data base do teste.

Para esse teste foi adotada uma metodologia contemplando a melhor estimativa de todos os fluxos de caixa futuros relacionados aos riscos vigentes na data base do teste, com valores brutos de resseguro, trazidos a valor presente com base na estrutura a termo de taxas de juros (ETTJ), através dos índices atualizados até a data base do cálculo para as opções Pré-Fixada ou IPCA, conforme determinações constantes na Circular SUSEP nº 457/12.

O resultado do TAP foi apurado pela diferença entre a soma do valor das estimativas correntes dos fluxos de caixa, de sinistros ocorridos já avisados, de sinistros ocorridos não avisados, e dos sinistros a ocorrer relativos às apólices vigentes na data-base, acrescidos das estimativas das respectivas despesas e recuperações; e a soma do saldo contábil das provisões técnicas na mesma data-base, deduzida dos custos de aquisição diferidos e dos ativos intangíveis diretamente relacionados às provisões técnicas. O valor presente esperado do fluxo de caixa relativo a sinistros ocorridos, já refletido pela expectativa de despesas alocáveis a sinistros e salvados, foi comparado as provisões técnicas de sinistros ocorridos PSL e IBNR. O valor presente esperado do fluxo relativo a sinistros a ocorrer, relativo a apólices vigentes, acrescido das despesas administrativas e outras despesas e receitas foi comparado a soma da PPNG e PPNG-RVNE.

O teste de adequação dos passivos realizado para a data base de 30 de junho de 2015 não indicou a necessidade de ajuste nas Provisões Técnicas.

3.10 Passivos financeiros

Passivos financeiros compreendem principalmente em contas a pagar, débitos das operações com seguros e resseguros e depósito de terceiros, que são reconhecidos inicialmente ao valor justo.

3.11 Benefícios a empregados

Os benefícios a empregados incluem: i) benefícios de curto prazo, tais como ordenados, salários e contribuições para a previdência social, licença remunerada por doença, participação nos lucros distribuída de acordo com a Convenção Coletiva de Trabalho dos Securitários, gratificações e benefícios não monetários (seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais, estacionamento, vale-transporte, vale-refeição, vale-alimentação e treinamento profissional) são oferecidos aos funcionários e reconhecidos no resultado à medida que são incorridos; ii) benefícios por desligamento: aviso prévio, indenização adicional conforme Convenção Coletiva, indenização de 40% sobre o saldo do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS e permanência no plano de seguro saúde por 30, 60 ou 90 dias de acordo com o tempo de serviço efetivo na Companhia; iii) plano de previdência privada a seus funcionários e diretores na modalidade contribuição definida - Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL).

A Companhia não concede qualquer outro tipo de benefício pós-emprego e não tem como política remunerar empregados por meio de plano de remuneração baseado em ações. Quanto aos administradores, vide nota 21.b.

3.12 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido de 10% sobre a parcela do lucro tributável anual excedente a R\$ 240 (R\$ 120 no semestre) e a contribuição social sobre o lucro líquido é calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido. O imposto corrente é o imposto a pagar sobre o lucro tributável calculado com base nas alíquotas vigentes na data de balanço. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de recolhimento (impostos correntes). Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros

futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de balanço e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja provável.

3.13 Provisões judiciais

São constituídas pelo valor estimado dos pagamentos a serem realizados em relação às ações judiciais em curso, cuja probabilidade de perda é considerada provável. Eventuais contingências ativas não são reconhecidas até que as ações sejam julgadas favoravelmente à Companhia em caráter definitivo.

3.14 Classificação dos contratos de seguro

Um contrato em que a Companhia aceita um risco de seguro significativo do segurado, aceitando compensá-lo no caso de um acontecimento futuro, incerto, específico e adverso ao segurado é classificado como um contrato de seguro. Os contratos de resseguro também são tratados sob a ótica de contratos de seguros por transferirem risco de seguro significativo.

3.15 Mensuração dos contratos de seguros

As receitas de prêmios e os correspondentes custos de aquisição são registrados quando da emissão das respectivas apólices ou pelo início de vigência do risco para os riscos vigentes ainda sem emissão das respectivas apólices, e apropriados, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e dos custos de aquisição diferidos.

As operações de resseguros são contabilizadas com base nos contratos firmados com as resseguradoras. As despesas e receitas oriundas desses contratos são reconhecidas simultaneamente aos prêmios de seguros correspondentes. O diferimento dos prêmios de resseguros cedidos é realizado de forma consistente com o respectivo prêmio de seguro.

Os ativos e passivos financeiros decorrentes desses contratos são baixados com base (i) nas prestações de contas emitidas pelos resseguradores por meio dos movimentos operacionais periódicos sujeitos à análise da Companhia e (ii) nas prestações de contas preparadas pela Companhia e que estão sujeitas à análise pelos demais resseguradores.

Os juros cobrados sobre o parcelamento de prêmios de seguros são diferidos para apropriação no resultado no mesmo prazo do parcelamento dos correspondentes prêmios de seguros.

4 Aplicações financeiras

a. Composição por categoria

Aplicação / classificação	2015					2014				
	Valor do custo atualizado	Ajuste a valor justo	Valor justo	Valor contábil	%	Valor do custo atualizado	Ajuste a valor justo	Valor justo	Valor contábil	%
Ações	47	-	47	47	0,0	45	-	45	45	0,0
Certificados de depósito bancário	26.626	70	26.696	26.696	1,3	40.615	98	40.713	40.713	2,1
Debêntures	298.096	117	298.213	298.213	14,1	314.726	694	315.420	315.420	16,5
Depósitos com garantia especial	32.141	39	32.180	32.180	1,5	31.244	72	31.316	31.316	1,6
Letras do tesouro nacional	83.778	(95)	83.683	83.683	4,0	26.123	(184)	25.939	25.939	1,4
Letras financeiras	188.264	850	189.114	189.114	9,0	212.543	767	213.310	213.310	11,2
Letras financeiras do tesouro	193.604	(6)	193.598	193.598	9,2	101.591	(14)	101.577	101.577	5,3
Notas comerciais	5.800	(3)	5.797	5.797	0,3	5.180	-	5.180	5.180	0,3
Notas do tesouro nacional	5.825	720	6.545	6.545	0,3	9.945	273	10.218	10.218	0,5
Notas promissórias	-	-	-	-	0,0	2.006	-	2.006	2.006	0,1
Quotas de fundos de investimento abertos	172.638	-	172.638	172.638	8,2	143.265	-	143.265	143.265	7,5
Derivativos	(449)	-	(449)	(449)	0,0	(386)	-	(386)	(386)	0,0
Disponível, contas a receber e a pagar	(19.992)	-	(19.992)	(19.992)	(0,9)	(283)	-	(283)	(283)	0,0
Quotas de fundos de investimento exclusivos	986.378	1.692	988.070	988.070	46,8	886.614	1.706	888.320	888.320	46,5
Cédula de crédito imobiliário	22.758	(10.076)	12.682	12.682	0,6	-	-	-	-	0,0
Certificados de depósito bancário	15.469	11	15.480	15.480	0,7	-	-	-	-	0,0
Debêntures	4.240	6	4.246	4.246	0,2	7.138	23	7.161	7.161	0,4
Letras financeiras	188.212	501	188.713	188.713	8,9	177.251	377	177.628	177.628	9,3
Letras financeiras do tesouro	8.592	(4)	8.588	8.588	0,4	15.827	(6)	15.821	15.821	0,8
Quotas de fundos de investimento abertos	294.216	-	294.216	294.216	13,9	205.670	-	205.670	205.670	10,8
Valor justo por meio do resultado	1.519.865	(7.870)	1.511.995	1.511.995	71,6	1.292.500	2.100	1.294.600	1.294.600	67,7
Certificados de depósitos bancários	-	-	-	-	0,0	48086	149	48.235	48.235	2,5
Disponíveis para venda	-	-	-	-	0,0	48.086	149	48.235	48.235	2,5
Certificados de depósitos bancários	54.612	-	54.612	54.612	2,6	75.816	397	76.213	75.816	4,0
Letras financeiras	410.580	5	410.585	410.580	19,5	404.606	1.251	405.857	404.606	21,2
Letras do tesouro nacional	79.503	-	79.503	79.503	3,8	-	-	-	-	-
Notas do tesouro nacional	53.985	-	53.985	53.985	2,6	89.021	584	89.605	89.021	4,7
Mantidos até o vencimento	598.680	5	598.685	598.680	28,4	569.443	2.232	571.675	569.443	29,8
Total	2.118.545	(7.865)	2.110.680	2.110.675	100,0	1.910.029	4.481	1.914.510	1.912.278	100,0
Ativo circulante				1.686.206					1.410.565	
Ativo não circulante				424.469					501.713	

b. Composição das aplicações por vencimento

2015							
Títulos	0 - 3 meses ou sem vencimento definido	3 - 6 meses	6 - 9 meses	9 - 12 meses	1 - 3 anos	Acima de 3 anos	Total (Saldo contábil)
Ações	47	-	-	-	-	-	47
Certificados de depósitos bancários	6.599	1.767	16.822	1.508	-	-	26.696
Debêntures	377	12.092	16.891	4.451	88.198	176.204	298.213
Depósitos com garantia especial	8.437	10.881	9.039	3.823	-	-	32.180
Letras do tesouro nacional	70.636	-	1.401	-	6.026	5.620	83.683
Letras financeiras	16.325	24.114	16.016	24.011	92.473	16.175	189.114
Letras financeiras do tesouro	1.067	-	-	-	4.224	188.307	193.598
Notas comerciais	-	3.212	2.585	-	-	-	5.797
Notas do tesouro nacional	22.090	-	-	-	-	(15.545)	6.545
Quotas de fundos de investimento abertos	172.638	-	-	-	-	-	172.638
Derivativos	(176)	-	-	-	(205)	(68)	(449)
Disponível, contas a receber e a pagar	(19.992)	-	-	-	-	-	(19.992)
Quotas de fundos de investimento exclusivos	278.048	52.066	62.754	33.793	190.716	370.693	988.070
Cédula de crédito imobiliário	-	-	-	-	-	12.682	12.682
Certificados de depósito bancário	-	15.480	-	-	-	-	15.480
Debêntures	-	-	-	-	4.246	-	4.246
Letras financeiras	-	60.473	-	-	128.240	-	188.713
Letras financeiras do tesouro	-	-	-	-	-	8.588	8.588
Quotas de fundos de investimento abertos	294.216	-	-	-	-	-	294.216
Valor justo por meio do resultado	572.264	128.019	62.754	33.793	323.202	391.963	1.511.995
Certificados de depósitos bancários	-	-	-	-	-	-	-
Disponíveis para venda	-	-	-	-	-	-	-
Certificados de depósitos bancários	-	-	54.612	-	-	-	54.612
Letras financeiras	38.487	6.167	88.442	103.397	174.087	-	410.580
Letras do tesouro nacional	-	-	18.720	18.114	42.669	-	79.503
Notas do tesouro nacional	-	-	-	-	53.985	-	53.985
Mantidos até o vencimento	38.487	6.167	161.774	121.511	270.741	-	598.680
Total	610.751	134.186	224.528	155.304	593.943	391.963	2.110.675
Ativo circulante							1.686.206
Ativo não circulante							424.469

HDI Seguros S.A.
Demonstrações financeiras intermediárias em
30 de Junho de 2015 e 2014

2014							
Títulos	0 - 3 meses ou sem vencimento definido						Total (Saldo contábil)
	3 - 6 meses	6 - 9 meses	9 - 12 meses	1 - 3 anos	Acima de 3 anos		
Ações	45	-	-	-	-	-	45
Certificados de depósitos bancários	17.539	2.858	-	1.667	18.649	-	40.713
Debêntures	2.705	2.965	348	12.071	101.805	195.526	315.420
Depósitos com garantia especial	2.175	-	6.868	10.214	12.059	-	31.316
Letras do tesouro nacional	20.036	-	-	-	4.857	1.046	25.939
Letras financeiras	3.420	30.045	15.611	24.710	98.756	40.768	213.310
Letras financeiras do tesouro	12.754	-	1.661	-	4.576	82.586	101.577
Notas comerciais	2.112	2.061	-	1.007	-	-	5.180
Notas do tesouro nacional	26.259	-	-	-	-	(16.041) (1)	10.218
Notas promissórias	-	-	-	2.006	-	-	2.006
Quotas de fundos de investimento abertos	143.265	-	-	-	-	-	143.265
Derivativos	-	-	(154)	-	(166)	(66)	(386)
Disponível, contas a receber e a pagar	(283)	-	-	-	-	-	(283)
Quotas de fundos de investimento exclusivos	230.027	37.929	24.334	51.675	240.536	303.819	888.320
Debêntures	-	-	-	-	7.161	-	7.161
Letras financeiras	-	-	-	56.894	120.734	-	177.628
Letras financeiras do tesouro	-	-	-	-	-	15.821	15.821
Quotas de fundos de investimento abertos	205.670	-	-	-	-	-	205.670
Valor justo por meio do resultado	435.697	37.929	24.334	108.569	368.431	319.640	1.294.600
Certificados de depósitos bancários	48.235	-	-	-	-	-	48.235
Disponíveis para venda	48.235	-	-	-	-	-	48.235
Certificados de depósitos bancários	10.823	23.431	-	-	41.562	-	75.816
Letras financeiras	24.030	47.336	36.271	6.153	196.179	94.637	404.606
Notas do tesouro nacional	-	63.442	-	-	25.579	-	89.021
Mantidos até o vencimento	34.853	134.209	36.271	6.153	263.320	94.637	569.443
Total	518.785	172.138	60.605	114.722	631.751	414.277	1.912.278
Ativo circulante							1.410.565
Ativo não circulante							501.713

(1) Refere-se à venda de títulos públicos utilizados como lastro de operações compromissadas com o objetivo de mitigar a volatilidade de ativos indexados ao IPCA.

Os títulos e valores mobiliários que compõem a carteira dos fundos de investimentos exclusivos, inclusive os instrumentos financeiros derivativos, estão registrados a valor justo.

c. Hierarquia do valor justo

Compreende:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos.
- Nível 2 - *Inputs*, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3 - Premissas, para o ativo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

HDI Seguros S.A.
Demonstrações financeiras intermediárias em
30 de Junho de 2015 e 2014

	2015			2014		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ações	47	-	47	45	-	45
Certificados de depósitos bancários	-	26.696	26.696	-	40.713	40.713
Debêntures	-	298.213	298.213	-	315.420	315.420
Depósitos com garantia especial	-	32.180	32.180	-	31.316	31.316
Letras do tesouro nacional	83.683	-	83.683	25.939	-	25.939
Letras financeiras	-	189.114	189.114	-	213.310	213.310
Letras financeiras do tesouro	193.598	-	193.598	101.577	-	101.577
Notas comerciais	-	5.797	5.797	-	5.180	5.180
Notas do tesouro nacional	6.545	-	6.545	10.218	-	10.218
Notas promissórias	-	-	-	-	2.006	2.006
Quotas de fundos de investimento abertos	-	172.638	172.638	-	143.265	143.265
Derivativos	-	(449)	(449)	-	(386)	(386)
Disponível, contas a receber e a pagar	-	(19.992)	(19.992)	-	(283)	(283)
Quotas de fundos de investimento exclusivos	283.873	704.197	988.070	137.779	750.541	888.320
Cédula de crédito imobiliário	-	12.682	12.682	-	-	-
Certificados de depósito bancário	-	15.480	15.480	-	-	-
Debêntures	-	4.246	4.246	-	7.161	7.161
Letras financeiras	-	188.713	188.713	-	177.628	177.628
Letras financeiras do tesouro	8.588	-	8.588	15.821	-	15.821
Quotas de fundos de investimento abertos	-	294.216	294.216	-	205.670	205.670
Valor justo por meio do resultado	292.461	1.219.534	1.511.995	153.600	1.141.000	1.294.600
Certificados de depósitos bancários	-	-	-	-	48.235	48.235
Disponíveis para venda	-	-	-	-	48.235	48.235
Certificados de depósitos bancários	-	54.612	54.612	-	76.213	76.213
Letras financeiras	-	410.585	410.585	-	405.857	405.857
Letras do tesouro nacional	79.503	-	79.503	-	-	-
Notas do tesouro nacional	53.985	-	53.985	89.605	-	89.605
Mantidos até o vencimento	133.488	465.197	598.685	89.605	482.070	571.675
Total	425.949	1.684.731	2.110.680	153.600	1.189.235	1.914.510

d. Derivativos

A Companhia participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos destinados à proteção da carteira de investimentos e provisões técnicas em dólares americanos (vide nota 3.2.v). A companhia possui a seguinte posição de instrumentos derivativos:

2015

Derivativos	Data de vencimento	Valor de referência	Quantidade	Valor justo	Valor a receber (pagar)
Futuro de DI1	04/01/2016	(467)	5	(467)	-
Futuro de DI1	04/01/2016	(1.401)	15	(1.401)	-
Futuro de DI1	02/01/2017	(82)	1	(82)	-
Futuro de DI1	02/01/2017	(4.928)	60	(4.928)	-
Futuro de DI1	02/01/2018	(1.099)	15	(1.099)	-
Futuro de Dólar	01/07/2015	9.308	60	9.308	-
Swap DIxIPCA	15/07/2015	315	1	315	(176)
Swap DIxIPCA	15/07/2016	272	1	272	(157)
Swap DIxIPCA	16/10/2017	550	1	550	(40)
Swap DIxIPCA	16/10/2017	440	1	440	(8)
Swap DIxIPCA	17/08/2020	1.015	1	1.015	(68)
Total				3.923	(449)

2014

Derivativos	Data de vencimento	Valor de referência	Quantidade	Valor justo	Valor a receber (pagar)
Futuro de DI1	02/01/2015	(13.494)	(135)	(13.494)	-
Futuro de DI1	04/01/2016	(1.328)	(15)	(1.328)	-
Futuro de DI1	04/01/2016	(900)	(5)	(900)	-
Futuro de DI1	04/01/2016	1.860	21	1.860	-
Futuro de DI1	04/07/2016	(4.250)	(51)	(4.250)	-
Futuro de DI1	02/01/2017	(3.534)	(45)	(3.534)	-
Futuro de DI1	02/01/2017	(628)	(8)	(628)	-
Futuro de DI1	02/01/2017	942	12	942	-
Futuro de DI1	02/01/2018	(1.049)	(15)	(1.049)	-
Futuro de DI1	02/01/2018	629	9	629	-
Futuro de DI1	02/01/2021	(900)	(18)	(900)	-
Futuro de DI1	02/01/2021	300	6	300	-
Futuro de Dólar	02/02/2015	10.005	75	10.005	-
Swap DIxIPCA	15/07/2015	315	1	315	(154)
Swap DIxIPCA	15/07/2016	272	1	272	(140)
Swap DIxIPCA	16/10/2017	550	1	550	(26)
Swap DIxIPCA	16/10/2017	440	1	440	1
Swap DIxIPCA	17/08/2020	1.015	1	1.015	(48)
Swap DIxIPCA	15/03/2023	210	1	210	(14)
Swap DIxIPCA	15/03/2023	170	1	170	6
Swap DIxIPCA	15/07/2026	240	1	240	(18)
Swap DIxIPCA	15/07/2026	190	1	190	7
Total				(8.945)	(386)

e. Desempenho das aplicações financeiras

A Administração mensura a rentabilidade de seus investimentos utilizando como parâmetro a variação das taxas de rentabilidade dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI). O desempenho global das aplicações financeiras atingiu 6,32% no acumulado até junho de 2015, representando 107% do CDI que foi de 5,92% (5,22% em 2014, representando 105% do CDI que foi de 4,97% no período).

f. Movimentação das aplicações financeiras

	Títulos públicos		Títulos privados		Quotas de fundo de investimento		Total	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Saldo no início do semestre	104.183	60.283	713.446	594.110	1.093.990	1.048.211	1.912.278	1.702.604
Aplicações	139.183	34.300	99.650	245.002	639.257	604.414	878.090	883.716
Resgates	(111.942)	(2.499)	(168.448)	(120.770)	(524.390)	(643.392)	(804.780)	(766.661)
Rendimentos	9.993	5.038	41.814	36.939	73.429	53.266	125.236	95.243
Variação no valor justo dos ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	(149)	(283)	-	-	(149)	(283)
Saldo no final do semestre	142.076	97.122	686.313	754.998	1.282.286	1.062.499	2.110.675	1.914.619

g. Taxa de juros contratada

Título	Classe	2015		2014	
		Taxa de juros contratada (média)	Valor contábil	Taxa de juros contratada (média)	Valor contábil
Cédula de crédito imobiliário	Título privado de renda fixa	19,32%	12.682	-	-
Certificado de depósito bancário (CDI + % / % CDI)	Título privado de renda fixa	14,90%	96.788	13,17%	164.764
Debenture (CDI + % / % CDI)	Título privado de renda fixa	15,14%	275.521	13,11%	291.824
Debentures (IPCA + %)	Título privado de renda fixa	7,75%	26.938	7,74%	30.757
Depósito com garantia especial (CDI + % / % CDI)	Título privado de renda fixa	15,37%	32.180	13,22%	31.316
Letra do tesouro nacional	Título público	13,63%	92.550	10,97%	19.397
Letra do tesouro nacional (Compromissadas)	Título público	13,64%	70.636	11,97%	6.542
Letra financeira (CDI) (CDI + % / % CDI)	Título privado de renda fixa	14,73%	788.407	12,70%	795.544
Letra Financeira do Tesouro Nacional	Título público	Selic	202.186	Selic	117.398
Nota comercial (CDI + % / % CDI)	Título privado de renda fixa	15,38%	5.797	13,91%	5.180
Nota do tesouro nacional (Compromissadas)	Título público	-	-	11,65%	3.979
Nota do tesouro nacional (Série B)	Título público	6,50%	58.636	6,42%	94.849
Nota do tesouro nacional (Série F)	Título público	12,98%	1.894	11,96%	411
Nota promissória (CDI + % / % CDI)	Título privado de renda fixa	-	-	13,09%	2.006
Total			1.664.215		1.563.967

5 Créditos das operações com seguros e resseguros

a. Composição

	2015	2014
Prêmios a receber de segurados (nota 5c)	592.243	640.896
Operações com seguradoras	3.287	9.387
Operações com resseguradoras (nota 6a)	18.946	24.237
Provisão para riscos de créditos (redução ao valor recuperável) sobre:		
Prêmios a receber de segurados (nota 5d)	(1.676)	(1.839)
Operações com seguradoras	(1.061)	(973)
Operações com resseguradoras (nota 6a)	(859)	(1.200)
Total	610.880	670.508
Ativo circulante	608.188	667.020
Ativo não circulante	2.692	3.488

b. Prêmios a receber de segurados por vencimento

	2015	2014
Prêmios a vencer	<u>573.071</u>	<u>625.536</u>
De 1 a 30 dias	260.523	314.236
De 31 a 60 dias	138.451	149.225
De 61 a 120 dias	133.843	123.417
De 121 a 180 dias	28.012	23.706
De 181 a 365 dias	9.550	11.464
Superior a 365 dias	<u>2.692</u>	<u>3.488</u>
Prêmios vencidos	<u>19.172</u>	<u>15.360</u>
De 1 a 30 dias	17.019	12.576
De 31 a 60 dias	625	616
De 61 a 120 dias	667	1.218
De 121 a 180 dias	75	88
De 181 a 365 dias	97	154
Superior a 365 dias	<u>689</u>	<u>708</u>
Total (nota 5c)	<u>592.243</u>	<u>640.896</u>
Provisão para riscos de créditos (nota 5d)	<u>(1.676)</u>	<u>(1.839)</u>
Prêmios a receber de segurados	<u>590.567</u>	<u>639.057</u>
Ativo circulante	587.875	635.569
Ativo não circulante	2.692	3.488

As operações da Companhia são recebidas em quatro parcelas em sua grande maioria.

c. Movimentação dos prêmios a receber de segurados

	2015	2014
Saldo no início do semestre	<u>640.896</u>	<u>587.050</u>
Prêmios riscos emitidos	1.466.800	1.391.686
Prêmios cancelados	(69.780)	(63.076)
Cosseguro aceito - movimentação	73.788	505
Prêmios de riscos vigentes não emitidos (RVNE) - movimentação	(48.099)	(69.098)
IOF sobre prêmios	(803)	1.014
Recebimentos	<u>(1.470.559)</u>	<u>(1.315.359)</u>
Saldo no final do semestre	<u>592.243</u>	<u>532.722</u>

d. Movimentação da provisão para riscos sobre créditos de segurados

	2015	2014
Saldo no início do semestre	(1.839)	(3.000)
Constituições	(2.195)	(8.155)
(-) Reversões	2.358	6.391
Saldo no final do semestre	(1.676)	(4.764)

e. Prêmios a receber de segurados por segmento

	2015			2014		
	Prêmios a receber bruto (1)	Redução ao valor recuperável	Prêmios a receber	Prêmios a receber bruto (1)	Redução ao valor recuperável	Prêmios a receber
Automóvel	506.683	(1.419)	505.264	498.513	(1.451)	497.062
Patrimonial	67.915	(69)	67.846	77.237	(77)	77.160
Transportes	8.243	(182)	8.061	35.252	(291)	34.961
Responsabilidades	5.160	(6)	5.154	25.668	(20)	25.648
Habitacional	3.742	-	3.742	3.523	-	3.523
Demais	500	-	500	703	-	703
Total	592.243	(1.676)	590.567	640.896	(1.839)	639.057
Ativo circulante			587.875			635.569
Ativo não circulante			2.692			3.488

(1) Este valor engloba o saldo de riscos vigentes e não emitidos (RVNE) no montante de R\$ 59.468 (107.567 em 2014)

6 Operações com resseguradoras

Ativo

a. Operações com resseguradoras

	2015	2014
Sinistros liquidados a recuperar com resseguradores (nota 6d)	13.793	10.437
Despesas liquidadas a recuperar	793	1.513
Custos de aquisição a recuperar	2.081	10.453
Prêmio mínimo depósito	-	1.679
Créditos a recuperar - movimento operacional	2.279	155
Sub- total (nota 5a)	18.946	24.237
Provisão para risco de crédito (nota 5a)	(859)	(1.200)
Total	18.087	23.037

c. Ativos de resseguros - provisões técnicas

	2015	2014
Sinistros administrativos pendentes	87.278	59.034
Sinistros judiciais pendentes	70.289	68.162
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)	13.838	7.715
Provisão de sinistros ocorridos e não suficientemente avisados (IBNER)	3.445	3.279
Provisão de prêmios não ganhos	111.183	134.447
Total	286.033	272.637
Custos de aquisição diferidos	(9.197)	(12.916)
Ativos de resseguros - Provisões técnicas (nota 13a)	276.836	259.721
Ativo circulante	197.135	182.228
Ativo não circulante	79.701	77.493

d. Movimentação de ativos de resseguros e operações com resseguradoras

	2015	2014
Saldo no início do semestre	282.758	262.720
Constituição	163.848	172.474
Reversão	(157.716)	(167.978)
Sinistros recuperados	(35.111)	(39.725)
Sinistros a recuperar	37.747	39.398
Custos de aquisição recuperados	(5.466)	(5.313)
Custos de aquisição a recuperar	8.266	7.324
Outros	597	(1.878)
Saldo no final do semestre (nota 6a e 6b)	294.923	267.022

e. Composição por ressegurador

Resseguradores	Categoria	Recuperação de sinistro (nota 18d)		Sinistros a recuperar (nota 6a)	
		2015	2014	2015	2014
IRB Brasil Resseguros S.A	Local	50.338	58.618	5.453	5.216
Mapfre Re do Brasil Cia. de Resseguros	Local	403	515	1.462	697
Austral Resseguradora S.A.	Local	88	51	46	81
XL Resseguros Brasil S.A.	Local	371	27	1.045	602
Munich Re do Brasil Resseguradora S.A.	Local	(172)	15	-	21
		51.028	59.226	8.006	6.617
HDI-Gerling Welt Service AG (nota 21)	Admitida	12.443	13.450	1.017	534
Hannover Rückversicherung AG (nota 21)	Admitida	(1.274)	9.458	32	1.530
Lloyd's	Admitida	813	46	3.253	946
Transatlantic Reinsurance Company	Admitida	260	235	391	242
Allianz Global Corporate	Admitida	(47)	3	-	-
Torus Specialty Insurance	Admitida	(28)	2	-	-
Odyssey America Reinsurance Corporation	Admitida	98	92	91	119
Scor Reinsurance Company	Admitida	190	190	935	344
Transamerica International Re (Bermuda) Ltd.	Admitida	2	-	-	-
Federal Insurance Company	Admitida	(61)	3	-	-
American Home Assurance Company	Admitida	142	105	62	62
		12.538	23.584	5.781	3.777
R+V Versicherung	Eventual	13	123	6	-
HDI-Gerling Industrie Versicherung AG (nota 21)	Eventual	-	10.292	-	43
XL Insurance Ltd. Company	Eventual	(53)	2	-	-
Zurich Insurance Public Ltd. Company	Eventual	(80)	4	-	-
Münchener Rückversicherung-Gesellschaft AG	Eventual	(59)	3	-	-
Ace Property and Casualty Insurance Company	Eventual	(18)	1	-	-
		(197)	10.425	6	43
Total		63.369	93.235	13.793	10.437

f. Demonstração do percentual ressegurado

Ramos	Prêmios emitidos		Resseguro cedido (Nota 18e)		Prêmios retidos		% de retenção		% de prêmio de resseguro cedido	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Automóvel	1.271.696	1.145.385	(443)	5.126	1.272.139	1.140.261	100,0	99,6	(0,0)	0,4
Patrimonial	85.549	52.261	39.348	4.634	46.201	47.627	54,0	91,1	46,0	8,9
Responsabilidades	9.630	14.997	5.979	9.228	3.651	5.769	37,9	38,5	62,1	61,5
Transportes	16.994	15.425	4.127	5.549	12.867	9.876	75,7	64,0	24,3	36,0
Pessoal	3.947	3.745	131	143	3.816	3.602	96,7	96,2	3,3	3,8
Habitacional	20.199	16.664	438	298	19.761	16.366	97,8	98,2	2,2	1,8
Outros	693	558	279	296	414	262	59,7	47,0	40,3	53,0
Total	1.408.708	1.249.037	49.859	25.274	1.358.849	1.223.763				

Passivo

a. Operações com resseguradoras

	2015	2014
Prêmios de resseguros a liquidar (nota 6 g)	106.409	126.441
Comissões sobre resseguro cedido	(9.792)	(4.904)
Sinistros de resseguro a liquidar	10.438	8.497
Total	107.055	130.034

b. Composição por ressegurador

Composição	Categoria	Prêmios de resseguro cedidos (nota 18e)		Prêmios de resseguros a liquidar (nota 6f)	
		2015	2014	2015	2014
IRB-Brasil Resseguros S.A.	Local	34.656	51.472	77.343	69.720
XL Resseguros Brasil S.A.	Local	965	(3.641)	1.108	2.468
Mapfre Re do Brasil Cia. de Resseguros	Local	1.613	(3.204)	2.284	2.217
Munich Re do Brasil Resseguradora S.A.	Local	(6)	-	309	624
Austral Resseguradora S.A.	Local	(31)	(4.606)	41	458
Ace Resseguradora S.A.	Local	24	(1)	24	-
Swiss Re Brasil Resseguros S.A.	Local	104	-	85	(21)
Terra Brasis Resseguros S.A.	Local	77	226	1	387
		37.402	40.246	81.195	75.853
Hannover Rückversicherung AG (nota 21)	Admitida	(330)	(7.342)	2.764	11.161
HDI-Gerling Welt Service AG (nota 21)	Admitida	7.645	(17.954)	17.766	17.272
Lloyd's	Admitida	902	(3.671)	1.383	1.215
American Home Assurance Company	Admitida	2.002	17.015	285	17.089
Odessey Reinsurance Company	Admitida	366	(390)	528	542
Transatlantic Reinsurance Company	Admitida	680	(285)	961	1.022
Allianz Global Corporate	Admitida	-	(572)	82	165
Torus Specialty Insurance	Admitida	-	-	50	99
Scor Reinsurance Company	Admitida	460	962	698	622
Federal Insurance Company	Admitida	-	-	107	214
		11.725	(12.237)	24.624	49.401
HDI-Gerling Industrie Versicherung AG (nota 21)	Eventual	586	(1.972)	60	2
Ace P&C Insurance Company	Eventual	-	-	31	63
R+V Versicherung	Eventual	146	(777)	161	392
Zurich Insurance Public Ltd. Company	Eventual	-	-	139	278
Münchener Ruck. Gesellschaft AG	Eventual	-	-	103	205
XL Insurance Ltd. Company	Eventual	-	14	96	247
		732	(2.735)	590	1.187
Total		49.859	25.274	106.409	126.441

7 Créditos tributários e previdenciários

a. Composição

	2015	2014
Outros créditos (a)	<u>10</u>	<u>10</u>
Ativo circulante	<u>10</u>	<u>10</u>
Crédito tributário de PIS e COFINS sobre a provisão de sinistros a liquidar (b)	21.643	20.309
Créditos tributários sobre diferenças temporárias (nota 14)	<u>16.841</u>	<u>14.597</u>
Ativo não circulante	<u>38.484</u>	<u>34.906</u>
Total	<u>38.494</u>	<u>34.916</u>

(a) Valores de imposto de renda e contribuição social a serem compensados.

(b) Créditos tributários sobre os sinistros provisionados e ainda não pagos.

b. Composição das diferenças temporárias para fins de imposto de renda e contribuição social

Origem das diferenças temporárias	Base de cálculo 2015	Saldo em 30/06/2015	Base de cálculo 2014	Saldo em 31/12/2014
Provisões indedutíveis	16.710	6.684	13.020	5.208
Provisões judiciais - Trabalhistas	4.613	1.845	4.216	1.686
Provisões judiciais - Obrigações fiscais	2.416	966	2.191	876
Provisões judiciais - Cíveis	14.761	5.905	13.299	5.320
Provisão para riscos de crédito	<u>3.602</u>	<u>1.441</u>	<u>3.767</u>	<u>1.507</u>
Total	<u>42.102</u>	<u>16.841</u>	<u>36.493</u>	<u>14.597</u>
Movimentação				
Saldo no início do semestre	36.493	14.597	22.346	8.938
Constituições	9.237	3.695	15.392	6.157
Reversões/Realizações	<u>(3.628)</u>	<u>(1.451)</u>	<u>(1.245)</u>	<u>(498)</u>
Saldo no final do semestre	<u>42.102</u>	<u>16.841</u>	<u>36.493</u>	<u>14.597</u>

Tendo em vista que os créditos tributários diferidos decorrem, substancialmente, das provisões judiciais, o prazo de sua realização está condicionado ao desfecho das respectivas ações judiciais em andamento. As projeções indicam que a Companhia terá lucro tributário nos próximos cinco anos.

8 Bens a venda (Salvados)

a. Composição por prazo

	2015	2014
Até 3 meses	14.365	13.810
De 4 a 6 meses	2.114	3.091
De 7 a 12 meses	2.184	1.827
Acima de 1 ano	<u>156</u>	<u>30</u>
Total	<u>18.819</u>	<u>18.758</u>

b. Movimentação de salvados

	2015	2014
Saldo no início do semestre	18.758	14.188
Adições e ajuste ao valor justo	77.541	60.988
Baixas por venda	<u>(77.480)</u>	<u>(61.333)</u>
Saldo no final do semestre	<u>18.819</u>	<u>13.843</u>

9 Custos de aquisição diferidos

a. Composição

	2015	2014
Automóvel	251.328	242.383
Patrimonial	17.652	18.313
Responsabilidades	2.210	1.985
Transportes	4.196	7.293
Pessoas	99	192
Demais	<u>112</u>	<u>62</u>
Total	<u>275.597</u>	<u>270.228</u>
Ativo circulante	273.871	268.663
Ativo não circulante	1.726	1.565

Os custos de aquisição são compostos por comissões e vistorias prévias relativos a comercialização de planos de seguros. Os critérios de diferimento estão descritos na nota 3.15 e o prazo médio de apropriação é de 12 meses.

b. Movimentação

	2015				2014			
	Comissões sobre prêmios	Comissões sobre prêmios de RVNE	Outros custos de aquisição	Total	Comissões sobre prêmios	Comissões sobre prêmios de RVNE	Outros custos de aquisição	Total
Saldo no início do semestre	254.988	10.621	4.619	270.228	216.479	10.708	4.052	231.239
Constituições	261.929	371	8.260	270.560	232.446	1.512	4.446	238.404
Reversões	(252.567)	(7.083)	(5.541)	(265.191)	(216.987)	(8.480)	(4.224)	(229.691)
Saldo no final do semestre	264.350	3.909	7.338	275.597	231.938	3.740	4.274	239.952
Ativo circulante				273.871				238.383
Ativo não circulante				1.726				1.569

10 Ativo imobilizado e intangível

a. Imobilizado

Composição	% depreciação a.a.	2015		
		Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Valor contábil
Equipamentos	20	40.416	(23.477)	16.939
Móveis, máquinas e utensílios	10	26.801	(13.184)	13.617
Veículos	20	1.941	(860)	1.081
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20	33.259	(19.867)	13.392
Total		102.417	(57.388)	45.029

Composição	% depreciação a.a.	2014		
		Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Valor contábil
Equipamentos	20	37.975	(21.757)	16.218
Móveis, máquinas e utensílios	10	26.126	(12.124)	14.002
Veículos	20	1.941	(673)	1.268
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20	30.021	(18.137)	11.884
Total		96.063	(52.691)	43.372

Movimentação	Equipamentos	Móveis, máquina e utensílios	Veículos	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	16.218	14.002	1.268	11.884	43.372
Adições	3.395	914	-	3.288	7.597
Baixas	(32)	(34)	-	-	(66)
Depreciação	(2.642)	(1.265)	(187)	(1.780)	(5.874)
Saldos em 30 de junho de 2015	16.939	13.617	1.081	13.392	45.029
Saldos em 31 de dezembro de 2013	9.780	14.042	1.163	8.305	33.290
Adições	4.768	1.808	449	2.607	9.632
Baixas	(67)	(241)	-	-	(308)
Depreciação	(2.081)	(1.209)	(157)	(1.504)	(4.951)
Saldos em 30 de junho de 2014	12.400	14.400	1.455	9.408	37.663

b. Intangível

Composição	%	2015			2014			
		Amortização a.a.	Custo de aquisição	Amortização acumulada	Valor contábil	Custo de aquisição	Amortização acumulada	Valor contábil
Ágio			215.000	(38.522)	176.478	215.000	(38.522)	176.478
Outros intangíveis	20		21.861	(12.808)	9.053	18.451	(12.361)	6.090
Total			236.861	(51.330)	185.531	233.451	(50.883)	182.568
Movimentação					Ágio	Outros intangíveis	Total	
Saldos em 31 de dezembro de 2014					176.478	6.090	182.568	
Adições					-	3.908	3.908	
Baixas					-	(4)	(4)	
Amortização					-	(941)	(941)	
Saldos em 30 de junho de 2015					176.478	9.053	185.531	
Saldos em 31 de dezembro de 2013					176.478	3.933	180.411	
Adições					-	2.666	2.666	
Baixas					-	(2)	(2)	
Amortização					-	(811)	(811)	
Saldos em 30 de junho de 2014					176.478	5.786	182.264	

11 Impostos e contribuições

	2015	2014
Imposto de renda	3.560	1.948
Contribuição social	1.933	1.497
COFINS	5.386	5.204
PIS	875	845
Total	11.754	9.494

12 Depósito de terceiros

Cobrança antecipada de prêmios	2015	2014
Até 30 dias	1.315	3.987
De 31 a 180 dias	61	-
Total	1.376	3.987

Prêmios e emolumentos	2015	2014
Até 30 dias	394	102
De 31 a 180 dias	156	105
Total	550	207
Total de depósitos de terceiros	1.926	4.194

13 Provisões técnicas

a. Composição

	2015			2014		
	Bruto de resseguro	Parcela ressegurada	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro	Parcela ressegurada	Líquido de resseguro
Provisão de prêmios não ganhos (1)	1.412.770	101.986	1.310.784	1.408.457	121.531	1.286.926
Provisão de sinistros a liquidar	632.000	149.459	482.541	574.535	121.209	453.326
Provisões de indenização de sinistros a liquidar	653.847	149.459	504.388	594.231	121.209	473.022
Estimativa de recebimento de salvados e ressarcimentos (2)	(21.847)	-	(21.847)	(19.696)	-	(19.696)
Provisão de despesas relacionadas	44.162	8.108	36.054	41.046	5.987	35.059
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	76.822	13.838	62.984	65.404	7.715	57.689
Provisão de sinistros ocorridos e não suficientemente avisados	71.951	3.445	68.506	61.954	3.279	58.675
Total	2.237.705	276.836	1.960.869	2.151.396	259.721	1.891.675
Passivo circulante/Ativo circulante	1.973.288	197.135		1.909.464	182.228	
Passivo não circulante/Ativo não circulante	264.417	79.701		241.932	77.493	

(1) A provisão de prêmios não ganhos de resseguro está líquida dos custos de aquisição diferidos.

(2) Vide nota 3.8.

b. Abertura por ramo

Composição	Provisões técnicas brutas de resseguro		Provisões técnicas líquidas de resseguro	
	2015	2014	2015	2014
Automóvel	1.868.295	1.797.468	1.857.508	1.780.491
Patrimonial	212.312	225.619	62.817	66.942
Responsabilidades	64.980	61.375	15.958	16.394
Transportes	84.145	57.937	17.065	19.235
Pessoas	1.679	1.848	1.535	1.694
Demais	6.294	7.149	5.986	6.919
Total	2.237.705	2.151.396	1.960.869	1.891.675
Passivo circulante	1.973.288	1.909.464		
Passivo não circulante	264.417	241.932		

c. Movimentação

2015						
	Provisão de prêmios não ganhos	Provisão de sinistros a liquidar	Provisão de despesas relacionadas	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	Provisão de sinistros ocorridos e não suficientemente avisados	Total
Saldo no início do semestre	1.408.457	574.535	41.046	65.404	61.954	2.151.396
Constituições de provisões	1.355.982	-	3.828	14.137	9.997	1.383.944
Reversões de provisões	(1.351.669)	-	(3.388)	(2.547)	-	(1.357.604)
Sinistros avisados	-	813.875	-	-	-	813.875
Despesas de sinistros	-	-	52.069	-	-	52.069
Indenizações e despesas de sinistros pagos	-	(786.839)	(49.821)	-	-	(836.660)
Constituição de estimativas de salvados	-	(979)	-	(172)	-	(1.151)
Reversão de estimativas de salvados	-	747	-	-	-	747
Variação dos salvados não indenizados	-	(1.920)	-	-	-	(1.920)
Atualização monetária e juros	-	32.581	428	-	-	33.009
Saldo no final do semestre	1.412.770	632.000	44.162	76.822	71.951	2.237.705
Passivo circulante						1.973.288
Passivo não circulante						264.417
2014						
	Provisão de prêmios não ganhos	Provisão de sinistros a liquidar	Provisão de despesas relacionadas	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	Provisão de sinistros ocorridos e não suficientemente avisados	Total
Saldo no início do semestre	1.239.851	536.426	30.982	60.955	47.670	1.915.884
Constituições de provisões	1.219.945	-	-	7.147	5.567	1.232.659
Reversões de provisões	(1.207.408)	-	-	(6.145)	(1.332)	(1.214.885)
Sinistros avisados	-	750.858	-	-	-	750.858
Despesas de sinistros	-	-	53.616	-	-	53.616
Indenizações e despesas de sinistros pagos	-	(690.352)	(45.497)	-	-	(735.849)
Constituição de estimativas de salvados	-	(1.529)	-	(85)	-	(1.614)
Reversão de estimativas de salvados	-	9	-	-	-	9
Atualização monetária e juros	-	17.784	-	-	-	17.784
Saldo no final do semestre	1.252.388	613.196	39.101	61.872	51.905	2.018.462
Passivo circulante						1.781.900
Passivo não circulante						236.562

d. Garantia das provisões técnicas

	2015	2014
Provisões técnicas	2.237.705	2.151.396
Ativos de resseguros redutores de:		
Provisão de prêmios não ganhos	(42.297)	(35.785)
Provisão de sinistros a liquidar	(149.459)	(121.209)
Provisão de despesas relacionadas	(8.108)	(5.987)
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	(13.838)	(7.715)
Provisão de sinistros ocorridos e não suficientemente avisados	(3.445)	(3.279)
Direitos creditórios	(432.597)	(445.020)
Custos de aquisição diferidos redutores	(185.633)	(178.827)
Depósitos judiciais	(9.499)	(8.897)
	<hr/>	<hr/>
Total a ser coberto	1.392.829	1.344.677
Aplicações financeiras	2.110.675	1.912.278
Ativos livres	(339.035)	(212.408)
	<hr/>	<hr/>
Bens vinculados para cobertura	1.771.640	1.699.870
Excedente ao limite de cobertura	(106.048)	(194.171)
	<hr/>	<hr/>
Bens oferecidos em cobertura	1.665.592	1.505.699
	<hr/>	<hr/>
Suficiência	272.763	161.022
	<hr/>	<hr/>

e. Desenvolvimento de sinistros

O quadro de desenvolvimento de sinistros tem o objetivo de apresentar o desenvolvimento das reavaliações estimadas dos sinistros já avisados ao longo dos anos até a sua liquidação em relação à sua estimativa inicial. A tabela de estimativas de sinistros demonstra na primeira linha o valor da estimativa inicial, registrada na provisão de sinistros a liquidar, e nas linhas subsequentes os valores das reavaliações re-estimadas ao longo dos anos. A provisão de IBNER apresentada na tabela é atuarialmente constituída para dar cobertura ao desenvolvimento dos sinistros.

	Bruto de Resseguro	Líquido de Resseguro
Provisão de sinistros a liquidar (nota 13a)	632.000	482.541
Estimativa de salvados	21.847	21.847
Correção monetária e juros	(105.334)	(71.239)
Outros valores (1)	(10.001)	(10.001)
Provisão de Sinistros a liquidar de anos anteriores a 2010	(74.821)	(63.008)
	<hr/>	<hr/>
Passivo apresentado na tabela de desenvolvimento de sinistros	463.691	360.140
	<hr/>	<hr/>

- (1) O montante de outros valores é relativo à retrocessão, oscilação cambial e cheques emitidos para pagamentos de indenizações e não compensados.

Sinistros avisados brutos de resseguro - Não judiciais

Ano de Cadastro	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total
No ano do aviso	669.617	874.722	1.087.989	1.062.207	1.347.106	1.522.767	1.522.767
Um ano após o aviso	681.336	878.834	1.085.094	1.061.583	1.353.685	-	1.353.685
Dois anos após o aviso	679.382	888.516	1.080.046	1.064.936	-	-	1.064.936
Três anos após o aviso	679.027	887.718	1.077.316	-	-	-	1.077.316
Quatro anos após o aviso	679.006	886.536	-	-	-	-	886.536
Cinco anos após o aviso	679.042	-	-	-	-	-	679.042
Estimativa dos sinistros na data base 30 de junho de 2015	679.042	886.536	1.077.316	1.064.936	1.353.685	776.066	6.584.282
Diferenças entre estimativas finais e iniciais	9.425	11.814	(10.673)	2.729	6.579	-	19.874

Sinistros pagos brutos de resseguro - Não judiciais

Ano de Cadastro	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total
No ano do aviso	(541.625)	(658.706)	(859.951)	(843.319)	(1.044.810)	(1.219.436)	(1.219.436)
Um ano após o aviso	(671.102)	(854.325)	(1.063.374)	(1.040.932)	(1.328.952)	-	(1.328.952)
Dois anos após o aviso	(675.319)	(882.487)	(1.069.593)	(1.056.345)	-	-	(1.056.345)
Três anos após o aviso	(676.720)	(883.893)	(1.072.102)	-	-	-	(1.072.102)
Quatro anos após o aviso	(677.249)	(884.587)	-	-	-	-	(884.587)
Cinco anos após o aviso	(678.005)	-	-	-	-	-	(678.005)
Pagamentos na data base 30 de junho de 2015	(678.005)	(884.587)	(1.072.102)	(1.056.345)	(1.328.952)	(1.219.436)	(6.239.427)
Provisão de sinistros a liquidar em 30 de junho de 2015	1.037	1.949	5.214	8.591	24.733	303.331	344.855

Sinistros avisados brutos de resseguro - Judiciais

Ano de Cadastro	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total
No ano do aviso	14.033	19.918	22.552	19.371	30.828	23.424	23.424
Um ano após o aviso	25.772	29.733	31.959	29.767	47.562	-	47.562
Dois anos após o aviso	29.419	34.500	35.655	36.441	-	-	36.441
Três anos após o aviso	31.309	37.038	38.514	-	-	-	38.514
Quatro anos após o aviso	33.358	38.509	-	-	-	-	38.509
Cinco anos após o aviso	34.352	-	-	-	-	-	34.352
Estimativa dos sinistros na data base 30 de junho de 2015	34.352	38.509	38.514	36.441	47.562	23.424	218.802
Diferenças entre estimativas finais e iniciais	20.319	18.591	15.962	17.070	16.734	-	88.676

Sinistros pagos brutos de resseguro - Judiciais

Ano de Cadastro	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total
No ano do aviso	(2.551)	(2.390)	(2.958)	(3.124)	(2.937)	(3.452)	(3.452)
Um ano após o aviso	(7.932)	(8.815)	(8.191)	(9.227)	(13.066)	-	(13.066)
Dois anos após o aviso	(12.120)	(13.637)	(12.742)	(17.824)	-	-	(17.824)
Três anos após o aviso	(16.095)	(17.525)	(19.248)	-	-	-	(19.248)
Quatro anos após o aviso	(19.284)	(23.038)	-	-	-	-	(23.038)
Cinco anos após o aviso	(23.338)	-	-	-	-	-	(23.338)
Pagamentos na data base 30 de junho de 2015	(23.338)	(23.038)	(19.248)	(17.824)	(13.066)	(3.452)	(99.966)
Provisão de sinistros a liquidar em 30 de junho de 2015	11.014	15.471	19.266	18.617	34.496	19.972	118.836

Sinistros avisados líquidos de resseguro - Não judiciais

Ano de Cadastro	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total
No ano do aviso	633.031	814.028	968.102	992.061	1.219.794	1.403.051	1.403.051
Um ano após o aviso	646.146	808.192	963.109	995.029	1.229.296	-	1.229.296
Dois anos após o aviso	644.057	807.450	962.345	995.607	-	-	995.607
Três anos após o aviso	643.708	807.274	961.747	-	-	-	961.747
Quatro anos após o aviso	643.582	806.616	-	-	-	-	806.616
Cinco anos após o aviso	643.670	-	-	-	-	-	643.670
Estimativa dos sinistros na data base 30 de junho de 2015	643.670	806.616	961.747	995.607	1.229.296	1.403.051	6.039.987
Diferenças entre estimativas finais e iniciais	10.639	(7.412)	(6.355)	3.546	9.502	-	9.920

Sinistros pagos líquidos de resseguro - Não judiciais

Ano de Cadastro	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total
No ano do aviso	(510.038)	(629.823)	(781.766)	(804.867)	(986.641)	(1.167.826)	(1.167.826)
Um ano após o aviso	(636.321)	(797.800)	(951.651)	(983.840)	(1.218.268)	-	(1.218.268)
Dois anos após o aviso	(640.331)	(802.677)	(956.425)	(990.364)	-	-	(990.364)
Três anos após o aviso	(641.566)	(804.031)	(958.113)	-	-	-	(958.113)
Quatro anos após o aviso	(641.993)	(804.715)	-	-	-	-	(804.715)
Cinco anos após o aviso	(642.663)	-	-	-	-	-	(642.663)
Pagamentos na data base 30 de junho de 2015	(642.663)	(804.715)	(958.113)	(990.364)	(1.218.268)	(1.167.826)	(5.781.949)
Provisão de sinistros a liquidar em 30 de junho de 2015	1.007	1.901	3.634	5.243	11.028	235.225	258.038

Sinistros avisados líquidos de resseguro - Judiciais

Ano de Cadastro	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total
No ano do aviso	13.497	19.697	19.517	17.794	19.638	21.730	21.730
Um ano após o aviso	24.881	29.508	29.005	28.020	36.559	-	36.559
Dois anos após o aviso	28.506	34.278	32.767	34.757	-	-	34.757
Três anos após o aviso	30.311	36.853	35.718	-	-	-	35.718
Quatro anos após o aviso	32.192	38.279	-	-	-	-	38.279
Cinco anos após o aviso	32.991	-	-	-	-	-	32.991
Estimativa dos sinistros na data base 30 de junho de 2015	32.991	38.279	35.718	34.757	36.559	21.730	200.034
Diferenças entre estimativas finais e iniciais	19.494	18.582	16.201	16.963	16.921	-	88.161

Sinistros pagos líquidos de resseguro - Judiciais

Ano de Cadastro	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total
No ano do aviso	(2.501)	(2.380)	(2.929)	(2.437)	(2.936)	(3.451)	(3.451)
Um ano após o aviso	(7.408)	(8.780)	(7.972)	(8.540)	(12.850)	-	(12.850)
Dois anos após o aviso	(11.597)	(13.593)	(12.523)	(17.032)	-	-	(17.032)
Três anos após o aviso	(15.538)	(17.478)	(19.019)	-	-	-	(19.019)
Quatro anos após o aviso	(18.689)	(22.992)	-	-	-	-	(22.992)
Cinco anos após o aviso	(22.588)	-	-	-	-	-	(22.588)
Pagamentos na data base 30 de junho de 2015	(22.588)	(22.992)	(19.019)	(17.032)	(12.850)	(3.451)	(97.932)
Provisão de sinistros a liquidar em 30 de junho de 2015	10.403	15.287	16.699	17.725	23.709	18.279	102.102

14 Tributos diferidos

a. Composição

	2015	2014
Amortização fiscal do ágio em 2009	6.846	6.846
Amortização fiscal do ágio em 2010	7.902	7.902
Amortização fiscal do ágio em 2011	8.910	8.910
Amortização fiscal do ágio em 2012	10.003	10.003
Amortização fiscal do ágio em 2013	11.058	11.058
Amortização fiscal do ágio em 2014	12.343	12.343
Amortização fiscal do ágio em 2015	6.764	-
Tributos diferidos sobre a amortização do ágio (1)	63.826	57.062
Ajustes ao valor justo dos ativos disponíveis para venda	141	177
Total dos tributos diferidos - passivo não circulante	63.967	57.239
Créditos tributários sobre diferenças temporárias - ativo não circulante (nota 7b)	(16.841)	(14.597)
Total de tributos diferidos líquido dos créditos tributários	47.126	42.642

- (1) Em atendimento ao requerido no CPC 32, a Companhia constitui provisão de tributos diferidos sobre o montante do ágio amortizado fiscalmente.

15 Provisões judiciais

a. Fiscais

Referem-se à discussão judicial da incidência de: (a) CPMF sobre a transferência de ativos financeiros durante o processo de incorporação da HDI Seguros de Automóveis e Bens S.A. O valor em discussão foi depositado judicialmente e está registrado em “Depósitos judiciais e fiscais” no ativo não circulante e em “Provisões judiciais” no passivo não circulante e monta R\$ 1.862 (R\$ 1.805 em 2014), (b) Auto de infração em razão de ausência de recolhimento de contribuições previdenciárias, supostamente devidas sobre valores pagos a título de PLR no período de janeiro de 2004 a julho de 2006. O valor de R\$ 1.568 (R\$ 1.520 em 2014) está registrado em “Provisões judiciais” no passivo não circulante. (c) Ação judicial em Mandado de Segurança referente a incidência de INSS sobre verbas indenizatórias. O valor de R\$ 459 (R\$ 339 em 2014) está registrado em “Provisões judiciais” no passivo não circulante.

b. Trabalhistas

Referem-se a processos de natureza trabalhista que se encontram em diversas fases de tramitação. Para fazer face as eventuais perdas que possam resultar da resolução final desses processos foi constituída provisão com base na avaliação de nossos assessores jurídicos demonstrada a seguir:

Probabilidade de perda	2015			2014		
	Quantidade de processos	Valor pleiteado	Valor provisionado	Quantidade de processos	Valor pleiteado	Valor provisionado
Provável	23	4.613	4.613	23	4.216	4.216
Possível	17	2.021	-	28	3.881	-
Total	40	6.634	4.613	71	8.097	4.216

c. Cíveis

Referem-se a processos movidos por segurados ou terceiros reivindicando o pagamento de sinistros sem cobertura nas respectivas apólices ou por outros motivos não relacionados a sinistros. Foi constituída provisão para fazer frente aos processos com probabilidade provável de perda, segundo avaliação de nossos assessores jurídicos, conforme descrito a seguir:

Probabilidade de perda	2015			2014		
	Quantidade de processos	Valor pleiteado	Valor provisionado	Quantidade de processos	Valor Pleiteado	Valor provisionado
Provável	512	15.449	15.449	496	14.043	14.043
Possível	1.088	19.418	-	1.005	17.152	-
Total	1.600	34.867	15.449	1.501	31.195	14.043

d. Movimentação das provisões judiciais

	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	3.664	4.216	14.043	21.923
Constituições	120	1.139	4.586	5.845
Baixas/reversões	-	(470)	(2.577)	(3.047)
Atualização monetária	105	383	642	1.130
Baixas por pagamento	-	(655)	(1.245)	(1.900)
Saldos em 30 de junho de 2015	3.889	4.613	15.449	23.951
Saldos em 30 de junho de 2015 de depósitos judiciais e fiscais (1)	1.885	738	1.272	3.895
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	3.248	4.112	7.314	14.674
Constituições	123	125	5.646	5.894
Baixas/reversões	-	(336)	(1.342)	(1.678)
Atualização monetária	88	-	976	1.064
Baixas por pagamento	-	(761)	(847)	(1.608)
Saldos em 30 de junho de 2014	3.459	3.140	11.747	18.346
Saldos em 30 de junho de 2014 de depósitos judiciais e fiscais (1)	1.774	1.219	1.283	4.276

(1) Além dos valores apresentados no quadro acima, a rubrica “Depósitos judiciais e fiscais” inclui o montante de R\$ 13.258 (R\$ 12.809 em 2014) de depósitos judiciais vinculados a sinistros em discussão judicial.

16 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 593.488 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal (582.582 ações em 31 de dezembro de 2014) e apresentou a seguinte movimentação no semestre:

	Quantidade de ações	Capital social (incluindo aumento não aprovado pela SUSEP)
Posição em 31 de dezembro de 2014	582.582	652.922
Aumento de capital com emissão de novas ações - AGE de 08/05/2015	10.906	18.000
Posição em 30 de junho de 2015	593.488	670.922

b. Reserva legal

Constituída na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para compensação de prejuízos ou para aumento de capital social.

c. Reserva de retenção de lucros

Refere-se à soma das parcelas não distribuídas do resultado segundo deliberação dos acionistas de forma a manter a companhia capitalizada e atender as exigências de capital.

d. Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 25% sobre o lucro líquido ajustado de acordo com a Lei das Sociedades por Ações. Foram creditados aos acionistas juros sobre capital próprio (JCP) no montante de R\$ 21.785 (R\$ 38.059 em 2014, sendo R\$ 16.825 no primeiro semestre), calculados mediante a aplicação da Taxa de Juros de Longo Prazo sobre o patrimônio líquido, limitados a 50% do resultado antes da provisão para o imposto de renda. A provisão relacionada a qualquer valor acima do mínimo obrigatório será constituída na data em que for aprovada pela Administração da Companhia, antes disso será mantida no Patrimônio Líquido. Os juros reduziram a despesa de imposto de renda e contribuição social em, aproximadamente, R\$ 8.724 (R\$ 15.224 em 2014, sendo R\$ 6.730 no primeiro semestre).

A distribuição de lucros foi calculada da seguinte forma:

	2015	2014
Lucro líquido do semestre	60.800	50.771
Constituição da reserva legal	(3.040)	(2.538)
Lucro líquido ajustado do semestre	57.760	48.233
JCP equivalente ao dividendo mínimo obrigatório	14.440	12.058
JCP excedente ao dividendo mínimo obrigatório	4.077	2.243
Total de JCP (líquido de imposto retido na fonte)	18.517	14.301
Porcentagem sobre o lucro líquido ajustado do semestre	32,06%	29,65%

17 Ramos de atuação

	Prêmios ganhos		% de Sinistralidade		% Custos de aquisição	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Automóvel	1.245.756	1.089.534	67	67	20	19
Patrimonial	85.902	76.687	39	131	20	19
Transportes	28.689	29.073	169	22	19	15
Habitacional	20.199	16.664	12	14	11	14
Pessoas	4.185	3.493	21	38	42	43
Demais	20.298	21.049	74	38	5	7
Total	1.405.029	1.236.500	66	68	19	19

18 Detalhamento de contas das demonstrações de resultados

	2015	2014
a. Sinistros ocorridos	(931.647)	(843.145)
Sinistros diretos avisados	(813.945)	(750.858)
Serviços de assistência	(133.309)	(105.456)
Despesas de sinistros	(52.489)	(53.616)
Recuperação de sinistros	50	(874)
Salvados e ressarcimentos	89.229	71.291
Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	(11.590)	(1.002)
Variação da provisão de sinistros ocorridos e não suficientemente avisados	(9.997)	(4.235)
Variação da estimativa de salvados - PSL	232	1.520
Variação da estimativa de salvados - IBNR	172	85
b. Custos de aquisição	(272.046)	(231.790)
Comissões	(261.216)	(229.648)
Outras despesas de comercialização	(15.928)	(10.853)
Variação do custo de aquisição diferido	5.098	8.711
c. Outras receitas e despesas operacionais	(20.797)	(27.237)
Despesas com emissão de apólices	(6.871)	(6.315)
Despesas técnicas com análise de riscos	(7.342)	(7.106)
Provisões cíveis	(2.633)	(4.452)
Despesas com sistemas para prevenção de perdas	(420)	(500)
Encargos sociais sobre comissões	(1.013)	(1.012)
Administração de apólices	-	(2.601)
Processamento de dados do seguro habitacional	(945)	(815)
Redução ao valor recuperável	24	(2.395)
Outras despesas operacionais	(1.597)	(2.041)
d. Receita com resseguro	71.462	90.245
Recuperações de indenizações de sinistros (nota 6d)	63.369	93.235
Recuperações de despesas com sinistros	1.971	(1.255)
Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	6.122	(1.735)
e. Despesa com resseguro	(69.849)	(72.283)
Prêmios de resseguros cedidos (nota 6g)	(49.859)	(25.274)
Comissão sobre prêmios de resseguros cedidos	(415)	(10.641)
Variação das provisões técnicas	(19.575)	(36.368)
Resultado com resseguro	1.613	17.962
f. Despesas administrativas	(160.912)	(139.779)
Pessoal próprio	(92.942)	(82.176)
Localização e funcionamento	(31.456)	(27.738)
Serviços de terceiros	(21.903)	(16.922)
Publicidade e propaganda	(13.574)	(11.384)
Contribuições e donativos	(577)	(491)
Outras despesas administrativas	(460)	(1.068)
g. Despesas com tributos	(40.429)	(35.048)
COFINS	(31.878)	(27.525)
PIS	(5.180)	(4.473)
Taxa de fiscalização da SUSEP	(1.409)	(1.409)
Impostos federais	(1.344)	(1.177)
Outras despesas com tributos	(618)	(464)
h. Receitas financeiras	174.011	129.270
Ativos financeiros designados a valor justo por meio do resultado	86.631	61.607
Ativos financeiros disponíveis para venda	1.014	2.549
Ativos financeiros mantidos até o vencimento	37.591	31.087
Operações de seguros	45.856	33.980
Outras receitas financeiras	2.919	47
i. Despesas financeiras	(63.069)	(28.698)
Operações de seguros	(52.379)	(20.599)
Tarifas bancárias	(7.009)	(5.787)
Outras despesas financeiras	(3.681)	(2.312)
Resultado financeiro	110.942	100.572

19 Benefícios a empregados

A Companhia é patrocinadora de um plano de previdência aos seus funcionários e diretores na modalidade contribuição definida - Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL). As contribuições aportadas ao plano somaram R\$ 2.760 (R\$ 2.731 em 2014). Além desse benefício, a Companhia também oferece aqueles descritos na nota 3.11. O montante dos benefícios pagos em 2015, incluindo as contribuições ao plano PGBL mencionadas anteriormente, totalizaram R\$ 18.329 (R\$ 16.533 em 2014).

20 Imposto de renda e contribuição social

a. O resultado fiscal foi apurado conforme demonstrado a seguir:

	Imposto de renda		Contribuição social	
	2015	2014	2015	2014
Resultado antes dos impostos e participações	91.683	77.803	91.683	77.803
Efeito da adoção a Lei 12.973/14	(16.912)	-	(16.912)	-
Juros sobre o capital próprio	(21.785)	(16.825)	(21.785)	(16.825)
Participações sobre o lucro	(2.669)	(2.505)	(2.669)	(2.505)
Adições temporárias	21.889	16.837	21.889	16.837
Exclusões temporárias	(16.338)	(3.514)	(16.338)	(3.514)
Adições permanentes	4.786	4.173	1.824	1.286
Efeitos RTT - Lei 11.941/09 - amortização do ágio (1)	-	(15.427)	-	(15.427)
Resultado fiscal do semestre	60.654	60.542	57.692	57.655
Tributos calculados pelas alíquotas oficiais (2)	(15.152)	(15.123)	(8.654)	(8.648)
Tributos diferidos sobre adições/exclusões temporárias	1.388	3.331	833	1.998
PAT - Programa de Alimentação do Trabalhador	58	56	-	-
Patrocínio cultural, esporte e FUMCAD	78	30	-	-
Tributos diferidos sobre RTT - amortização do ágio	(4.228)	(3.857)	(2.537)	(2.314)
Encargos sobre o lucro do semestre (3)	(17.856)	(15.563)	(10.358)	(8.964)

- (1) A alteração do critério de amortização do ágio por expectativa de lucros futuros, com base nas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09 que modificaram a Lei nº 6.404/76, não afetou a base de cálculo do imposto de renda e contribuição social, em virtude da adesão ao Regime Tributário de Transição instituído pela Lei nº 11.941/09.
- (2) As alíquotas aplicáveis do imposto de renda e da contribuição social são respectivamente, 25% e 15% (nota 3.12).
- (3) A alíquota efetiva do imposto de renda e contribuição social é de 30,77% (31,52% em 2014).

21 Partes relacionadas

a. As transações com empresas que estão sob o controle societário do Grupo Talanx estão demonstradas a seguir:

HDI Seguros S.A.
Demonstrações financeiras intermediárias em
30 de Junho de 2015 e 2014

	2015				
	TAM (1)	HGI (2)	HR (3)	HGWS (4)	HGSI (5)
Ativo circulante	-	16.452	19.458	41.102	46.891
Prêmios a receber de cosseguro aceito	-	-	-	-	40.741
Custo de aquisição diferido de cosseguro aceito	-	-	-	-	5.962
Sinistros liquidados a recuperar ressegurador (nota 6d)	-	-	32	1.017	-
Outros	-	3	18	673	-
Ativos de resseguros - Provisões técnicas	-	16.449	19.408	39.412	-
Créditos a receber	-	-	-	-	188
Passivo circulante	236	55	2.450	16.017	101.289
Comissões a pagar de cosseguro aceito	-	-	-	-	3.055
Provisões de prêmios não ganhos de cosseguro aceito	-	-	-	-	65.279
Provisão de sinistros a liquidar de cosseguro aceito	-	-	-	-	32.955
Premio de resseguro a liquidar (Liq. de comissão) (nota 6f)	-	60	2.764	17.766	-
Outros	-	(5)	(314)	(1.749)	-
Contas a pagar	236	-	-	-	-
Resultado	(471)	1.159	(3.806)	3.071	(6.965)
Prêmios de cosseguro aceito	-	-	-	-	53.389
Prêmios de resseguros cedidos (nota 6f)	-	(586)	330	(7.645)	-
Variação das provisões técnicas	-	546	(2.398)	(2.385)	(15.076)
Recuperação de indenização de cosseguro aceito	-	-	-	-	(42.036)
Recuperação de despesas de sinistro de cosseguro aceito	-	-	-	-	(1.198)
Recuperação de indenização (nota 6d)	-	-	(1.274)	12.443	-
Recuperação de despesas de sinistro	-	494	(60)	316	-
Recuperação de custos de aquisição de cosseguro aceito	-	-	-	-	(2.957)
Recuperação de custos de aquisição	-	45	(793)	349	-
Despesas financeiras	(471)	660	389	(7)	913

	2014				
	TAM (1)	HGI (2)	HR (3)	HGWS (4)	HGSÍ (5)
Ativo circulante	-	14.528	34.968	29.967	60.649
Prêmios a receber de cosseguro aceito	-	-	-	-	53.827
Custo de aquisição diferido de cosseguro aceito	-	-	-	-	6.669
Sinistros liquidados a recuperar ressegurador (nota 6d)	-	43	1.530	534	-
Outros	-	-	261	2.131	-
Ativos de resseguros - Provisões técnicas	-	14.485	33.177	27.302	-
Créditos a receber	-	-	-	-	-
Passivo circulante	-	2	13.204	20.202	59.267
Comissões a pagar de cosseguro	-	-	-	-	8.938
Provisões técnicas de cosseguro	-	-	-	-	50.329
Provisão de sinistros a liquidar de cosseguro aceito	-	-	-	-	-
Premio de resseguro a liquidar (Liq. de comissão) (nota 6f)	-	2	11.161	17.272	-
Outros	-	-	2.043	2.930	-
Contas a pagar	-	-	-	-	-
Resultado	(404)	10.649	591	4.540	-
Prêmios de cosseguro aceito	-	-	-	-	-
Prêmios de resseguros cedidos (nota 6f)	-	1.972	7.342	17.954	-
Variação das provisões técnicas	-	(1.701)	(11.131)	(21.379)	-
Recuperação de indenização de cosseguro aceito	-	-	-	-	-
Recuperação de despesas de sinistro de cosseguro aceito	-	-	-	-	-
Recuperação de indenização (nota 6d)	-	10.292	9.458	13.450	-
Recuperação de despesas de sinistro	-	556	(2.268)	(340)	-
Recuperação de custos de aquisição de cosseguro aceito	-	-	-	-	-
Recuperação de custos de aquisição	-	(470)	(2.810)	(5.145)	-
Despesas financeiras	(404)	-	-	-	-

- (1) Talanx Asset Management GmbH (atual denominação de AmpegaGerling Investment GmbH) - gestão de investimentos do Grupo Talanx.
- (2) HDI-Gerling Industrie Versicherung AG - cessão de resseguro.
- (3) Hannover Rückversicherung AG - cessão de resseguro.
- (4) HDI Gerling Welt Service - cessão de resseguro.
- (5) HDI-Gerling Seguros Industriais S.A - aceitação de cosseguro e compartilhamento de serviços administrativos.

b. Administradores - os benefícios pagos aos Administradores totalizaram R\$ 4.768 (R\$ 4.530 em 2014) e estão registrados na rubrica “Despesas com pessoal próprio” no grupo “Despesas administrativas”. É garantido aos diretores o pagamento de 12 meses de benefícios em caso de desligamento, e de 18 meses em casos de afastamento por doença, limitados ao período do mandato em vigor. Os Administradores não recebem remuneração baseada em ações.

22 Gerenciamento de risco

A Companhia está exposta a riscos classificados entre risco de seguro ou risco de subscrição; risco financeiro, sendo este composto por risco de crédito, liquidez e mercado; e risco operacional, provenientes de suas operações e que podem afetar, com maior ou menor grau, os seus objetivos estratégicos. De acordo com cada natureza de cada risco a Companhia exerce seu gerenciamento, e de forma integrada monitora o valor dos seus negócios.

A finalidade desta nota explicativa é apresentar informações gerais sobre estas exposições, bem como os critérios adotados pela Companhia na gestão e mitigação de cada um dos riscos acima mencionados.

Estrutura de gerenciamento de riscos

O processo de gerenciamento de riscos conta com a participação das diversas camadas contempladas pelo escopo de governança corporativa que abrange desde a Alta Administração até as diversas áreas de negócios e produtos na identificação, tratamento e monitoramento desses riscos. Essa estrutura está baseada em políticas e responsabilidades que estão de acordo com a complexidade dos produtos, serviços, processos operacionais e sistemas da Companhia.

Essa estrutura é avaliada semestralmente e participam desta avaliação todos os responsáveis pelos processos de negócios, superintendentes, diretores, e os diretores estatutários. Planos de ação são implementados caso sejam identificadas fragilidades nos controles. A Auditoria interna participa deste processo de avaliação, de forma independente, e de acordo com o seu escopo de trabalhos.

Através de Comitês a Alta Administração garante o reporte e acompanhamento dessa estrutura de gestão, sendo eles:

- **Comitê de *Compliance e Risk Management***: constituído para assessorar a Diretoria, tendo como objetivo apresentar os relatórios das avaliações de riscos e controles internos, sugerir planos de ação para mitigar fragilidades eventualmente encontradas, analisar normativos emitidos pela SUSEP e demais órgãos públicos que afetem as operações da Companhia, entre outras.
- **Comitê de Auditoria**: órgão estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração que tem como objetivo, entre outros, avaliar a efetividade e acompanhar o trabalho da auditoria interna e externa bem como revisar as demonstrações financeiras. As fragilidades identificadas são encaminhadas na forma de recomendações à Diretoria.
- **Comitê de Auditoria Interna**: constituído para apresentar à Diretoria da Companhia os resultados dos trabalhos no período e sugerir aprimoramentos da nossa infra-estrutura de controles internos
- **Comitê de Investimentos**: constituído para avaliar a gestão dos riscos de mercado e crédito, gerir a carteira de investimentos da Companhia, aprovar aplicações e resgates de investimentos.
- **Comitê do Produto Automóvel**: constituído para gerir a estratégia e dos riscos de subscrição, acompanhar os resultados do período, avaliar a gestão da precificação dos produtos, analisar o andamento dos projetos da área.
- **Comitê do Produto *Property***: constituído para gerir a estratégia e os riscos de subscrição, acompanhar os resultados do período, avaliar a gestão da precificação dos produtos, analisar o andamento dos projetos da área.
- **Comitê de Sinistros**: constituído para analisar os resultados do período, gerir os projetos da área, gerir as despesas de regulação dos sinistros, entre outras atividades.

Gestão de risco de seguro/subscrição

A Companhia define como risco de seguro o risco transferido por qualquer contrato onde haja a possibilidade futura de que o evento de sinistro ocorra e onde haja incerteza sobre o valor de indenização resultante. Dentro do risco de seguro, destaca-se também o risco de subscrição que é a possibilidade de perdas decorrentes de falhas na especificação das condições de aceitação, exame e aprovação do objeto segurável, bem como da inadequação das provisões técnicas. O risco de seguro, que inclui o risco de subscrição resulta principalmente de:

- Flutuações na frequência e severidade dos sinistros e das indenizações em relação às expectativas previstas.
- Precificação ou subscrição inadequada de riscos.
- Políticas de resseguro ou técnicas de transferência de riscos inadequadas.
- Provisões técnicas inadequadas.

Estratégia de subscrição

O elemento-chave da política de subscrição é a avaliação de riscos, que está baseada na definição dos riscos por meio de análise de perfis, histórico das carteiras e outras variáveis.

O principal segmento de gestão de riscos de seguros é o de seguros de danos, notadamente o de automóveis.

A estratégia de subscrição visa diversificar, de forma padronizada, as operações de seguros para assegurar o balanceamento da carteira e o atendimento às necessidades dos clientes. Baseia-se no agrupamento de riscos com características similares, de forma a reduzir o impacto de volatilidade nos resultados e severidade dos sinistros.

A Companhia mantém um controle restrito de suas regras de subscrição com intensa utilização de tecnologia para garantir a adequada seleção dos riscos.

O monitoramento da carteira de contratos de seguros permite o acompanhamento da performance de cada produto bem como possibilita avaliar a eventual necessidade de alterações. A Auditoria Atuarial Independente, que é realizada anualmente conforme determinações da Resolução CNSP nº 311/14, e o teste de adequação dos passivos, possibilitam averiguar a adequação do montante contábil registrado a título de provisões técnicas, considerando as premissas mínimas determinadas pelo órgão regulador - SUSEP.

Estratégia de resseguro

Como forma de diluir e homogeneizar a responsabilidade na aceitação dos riscos subscritos pela Companhia foi definida a política de resseguro, que é revisada, no mínimo, semestralmente. As diretrizes de resseguro contêm os riscos a ressegurar (limites de retenção e aceitação por ramo e produtos), critério de escolha dos resseguradores e parâmetros de distribuição de resseguros.

Os contratos de resseguros firmados consideram condições proporcionais e não proporcionais, de forma a reduzir e proteger a exposição dos riscos isolados e dos riscos de natureza catastrófica, além das colocações de riscos facultativos para gerenciamento do risco de severidade.

Cabe destacar que as retenções fixadas em contratos de resseguro são iguais ou inferiores aos limites técnicos fixados com a SUSEP, em *compliance* com a legislação vigente.

Concentração de riscos

A tabela a seguir apresenta a exposição máxima ao risco de seguro nas principais localizações geográficas onde a Companhia opera.

Particularmente em seguros de automóveis, são contratadas coberturas de resseguro para mitigar o risco de concentração, considerando as localidades com maior penetração e acúmulo de unidades em exposição.

Importância segurada por região	2015	2014
Riscos de danos e pessoas		
Sudeste	208.517.374	193.437.220
Sul	269.364.318	239.924.334
Centro-Oeste	38.634.768	32.770.534
Nordeste	27.098.717	22.427.426
Norte	9.992.831	8.790.623
Total	553.608.008	497.350.137

Prêmios de seguros por região

	<u>Prêmios emitidos</u>		<u>Prêmios resseguros cedidos</u>		<u>Prêmios retidos</u>	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Riscos de danos						
Sudeste	530.071	454.747	43.719	18.416	486.352	436.331
Sul	609.177	558.904	4.700	4.683	604.477	554.221
Centro-oeste	113.392	103.418	771	912	112.621	102.506
Nordeste	113.592	94.331	394	764	113.198	93.567
Norte	38.528	33.892	144	356	38.384	33.536
Riscos de pessoas						
Sudeste	2.396	2.276	90	74	2.306	2.202
Sul	1.551	1.468	41	69	1.510	1.399
Nordeste	1	1	-	-	1	1
Total	1.408.708	1.249.037	49.859	25.274	1.358.849	1.223.763

Sensibilidade do risco de seguro

A Companhia efetua análise de sensibilidade da sinistralidade considerando cenários (otimista e pessimista) com base na sinistralidade histórica.

A tabela abaixo apresenta o impacto nos sinistros ocorridos, por ramo de atuação, caso haja uma variação na sinistralidade em 1 ponto percentual para mais ou para menos nos últimos 12 meses da data base do cálculo:

Ramos de atuação	Redução de 1 ponto percentual (efeito líquido de impostos)	Aumento de 1 ponto percentual (efeito líquido de impostos)
Automóvel	14.648	(14.648)
Patrimonial	1.023	(1.023)
Outros	888	(888)
Total	16.559	(16.559)

Especificamente no ramo de automóveis, além do rigor na subscrição, a Companhia utiliza modelos estatísticos para precificação levando em conta diversos fatores: veículo, ano modelo, região de circulação, bem como as variáveis relacionadas ao perfil de risco dos condutores.

A Companhia efetua análise de sensibilidade das despesas administrativas com base na despesa histórica ocorrida.

Apresentamos abaixo o impacto no resultado e no patrimônio líquido com a premissa de aumento de 15% das despesas administrativas:

	Efeito líquido de impostos
Aumento de 15% das despesas administrativas	(14.482)

Gestão de risco de liquidez

O risco de liquidez está relacionado tanto com a incapacidade de a Companhia saldar seus compromissos, quanto aos sacrifícios ocasionados na transformação de um ativo em caixa necessário para quitar uma obrigação.

A carteira de investimentos da Companhia segue a política de investimentos aprovada pelo Comitê de Investimentos e pela Talanx International A.G. (acionista controlador), a qual determina que ao menos 10% dos ativos da carteira de investimentos estejam alocados em ativos de liquidez imediata, visando a manutenção da liquidez em níveis mínimos necessários para o pagamento das obrigações da Companhia sob qualquer circunstância. O objetivo é equilibrar a liquidez com a otimização da rentabilidade dos ativos e manutenção dos riscos de mercado e de crédito adequados à atividade da Companhia.

A gestão dos ativos e passivos permite apontar com antecedência possíveis necessidades na alteração das políticas da Companhia, quer por alteração das regras de liquidez, na mudança das políticas de crédito ou até mesmo pela indicação de novos aportes de capital.

A tabela a seguir apresenta todos os ativos e passivos financeiros detidos pela Companhia classificados segundo o fluxo contratual de caixa não descontado.

Os passivos de seguros estão alocados no tempo segundo a melhor expectativa quanto à data de liquidação destas obrigações, levando em consideração o histórico de liquidação de sinistros passados e o período de expiração do risco dos contratos de seguro.

Fluxos de caixa contratuais não descontados em 30 de junho de 2015

	Vencidos	0 - 3 meses ou sem vencimento definido	3 - 6 meses	6- 9 meses	9 -12 meses	1 - 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	-	572.264	128.019	62.754	33.793	323.202	391.963	1.511.995
Quotas de fundos de investimento exclusivos	-	278.048	52.066	62.754	33.793	190.716	370.693	988.070
Títulos de renda fixa privados	-	-	75.953	-	-	132.486	12.682	221.121
Títulos de renda fixa públicos	-	-	-	-	-	-	8.588	8.588
Quotas de fundos de investimento abertos	-	294.216	-	-	-	-	-	294.216
Ativos financeiros disponíveis para a venda	-	-	-	-	-	-	-	-
Títulos de renda fixa privados	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos financeiros mantidos até o vencimento	-	38.487	6.167	161.774	121.511	270.741	-	598.680
Título de renda fixa privados	-	38.487	6.167	143.054	103.397	174.087	-	465.192
Título de renda fixa públicos	-	-	-	18.720	18.114	96.654	-	133.488
Créditos das operações com seguros e resseguros	37.809	492.242	68.588	8.072	1.477	2.692	-	610.880
Prêmios a receber de segurados	17.496	492.242	68.588	8.072	1.477	2.692	-	590.567
Valores a receber congêneres	2.226	-	-	-	-	-	-	2.226
Valores a receber resseguradoras	18.087	-	-	-	-	-	-	18.087
Outros créditos operacionais	-	21.636	-	-	-	-	-	21.636
Ativos de resseguro - provisões técnicas	-	71.622	59.379	41.313	24.821	52.187	27.514	276.836
Outros valores e bens	-	19.678	-	-	-	-	-	19.678
Depósitos judiciais e fiscais	-	-	-	-	-	-	17.153	17.153
Caixa e equivalentes de caixa	-	10.065	-	-	-	-	-	10.065
Total dos ativos financeiros	37.809	1.225.994	262.153	273.913	181.602	648.822	436.630	3.066.923
Provisões técnicas	-	716.922	594.378	413.535	248.453	173.137	91.280	2.237.705
Outros débitos - provisões judiciais	-	-	-	-	-	-	23.951	23.951
Passivos financeiros	1.926	199.037	57.053	39.694	23.848	-	-	321.558
Contas a pagar	-	130.222	-	-	-	-	-	130.222
Débitos das operações com seguros e resseguros	-	68.815	57.053	39.694	23.848	-	-	189.410
Depósitos de terceiros	1.926	-	-	-	-	-	-	1.926
Total dos passivos financeiros	1.926	915.959	651.431	453.229	272.301	173.137	115.231	2.583.214

Fluxos de caixa contratuais não descontados em 30 de junho de 2014

	Vencidos	0 - 3 meses Sem vencimento definido	3 - 6 meses	6 - 9 meses	9 -12 meses	1 - 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	-	465.024	38.534	34.788	36.101	425.914	251.934	1.252.295
Quotas de fundos de investimento exclusivos	-	172.134	28.415	34.788	36.101	256.147	242.024	769.609
Títulos de renda fixa privados	-	-	10.119	-	-	7.128	-	17.247
Títulos de renda fixa públicos	-	-	-	-	-	162.639	9.910	172.549
Quotas de fundos de investimento abertos	-	292.890	-	-	-	-	-	292.890
Ativos financeiros disponíveis para a venda	-	-	-	45.584	-	-	-	45.584
Títulos de renda fixa privados	-	-	-	45.584	-	-	-	45.584
Ativos financeiros mantidos até o vencimento	-	80.844	-	32.924	129.077	274.823	99.071	616.739
Título de renda fixa privados	-	10.311	-	10.246	22.122	39.139	-	81.818
Título de renda fixa públicos	-	70.533	-	22.678	106.955	235.684	99.071	534.921
Créditos das operações com seguros e resseguros	36.307	436.860	54.152	16.170	-	1.593	-	545.082
Prêmios a receber de segurados	20.633	435.410	54.152	16.170	-	1.593	-	527.958
Valores a receber congêneres	1.254	-	-	-	-	-	-	1.254
Valores a receber resseguradoras	14.420	1.450	-	-	-	-	-	15.870
Outros créditos operacionais	-	22.818	-	-	-	-	-	22.818
Ativos de resseguro - Provisões técnicas	-	58.244	47.832	33.794	20.632	60.966	29.684	251.152
Outros valores e bens	-	14.569	-	-	-	-	-	14.569
Depósitos judiciais e fiscais	-	-	-	-	-	-	18.126	18.126
Caixa e equivalentes de caixa	-	25.547	-	-	-	-	-	25.547
Total dos ativos financeiros	36.307	1.103.906	140.518	163.260	185.810	763.296	398.815	2.791.912
Provisões técnicas	-	646.631	531.030	375.183	229.056	159.098	77.464	2.018.462
Outros débitos - provisões judiciais	-	-	-	-	-	-	18.347	18.347
Passivos financeiros	-	184.052	61.067	43.145	26.341	-	-	316.864
Contas a pagar	-	109.691	-	-	-	-	-	109.691
Débitos das operações com seguros e resseguros	-	74.361	61.067	43.145	26.341	-	-	204.914
Depósitos de terceiros	2.259	-	-	-	-	-	-	2.259
Total dos passivos financeiros	2.259	830.683	592.097	418.328	255.397	159.098	95.811	2.353.673

Risco de mercado

Risco de mercado está associado a perdas potenciais advindas de variações em preços de ativos financeiros, taxas de juros, moedas e índices. O gerenciamento de risco de mercado tem como objetivo controlar as exposições aos diversos fatores de risco, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno dos investimentos.

A política da Companhia impõe estratégia de investimentos conservadora, e essa estratégia é previamente aprovada pelo Conselho de Administração quando da elaboração do Planejamento Estratégico e pelo Comitê de Investimentos.

Os cálculos de risco de mercado são estabelecidos com base em cenários de *stress* e na metodologia de *Value at Risk* (VaR e CVar).

Sensibilidade à taxa de juros

A carteira de investimentos possui alguns ativos com rendimentos pré-fixados. Para a análise de sensibilidade, verificamos o resultado da carteira com a oscilação da taxa básica do fator de risco em 100 *basis point* (1%), os quais são demonstrados a seguir para a posição em 30 de junho de 2015:

Posição	Exposição	Cenário	Efeito líquido de impostos
Cupom de Selic	264.779	Elevação de 100 bps na taxa de juros	(11.016)
		Redução de 100 bps na taxa de juros	11.016
Cupom de IPCA	26.109	Elevação de 100 bps na taxa de juros	(1.767)
		Redução de 100 bps na taxa de juros	1.767
Cupom de IGPM	1.149	Elevação de 100 bps na taxa de juros	(94)
		Redução de 100 bps na taxa de juros	94
Cupom de Dólar	10.483	Elevação de 100 bps na taxa de juros	(2)
		Redução de 100 bps na taxa de juros	2
Pré-fixado	10.642	Elevação de 100 bps na taxa de juros	(321)
		Redução de 100 bps na taxa de juros	321

Limitações da análise de sensibilidade

Os quadros demonstrados nessa seção apresentam o efeito de uma mudança importante em algumas premissas, enquanto outras permanecem inalteradas. Na realidade, existe uma correlação entre as premissas e outros fatores. Deve-se também ser observado que essas sensibilidades não são lineares; impactos maiores ou menores não devem ser interpolados ou extrapolados a partir desses resultados.

As análises de sensibilidade não levam em consideração que os ativos e os passivos são altamente gerenciados e controlados. Além disso, a posição financeira poderá variar na ocasião em que qualquer movimentação no mercado ocorra. À medida que os mercados de investimentos se movimentam, as ações de gerenciamento poderiam incluir a venda de investimentos, mudança na alocação da carteira, entre outras medidas de proteção.

Outras limitações nas análises de sensibilidade incluem o uso de movimentações hipotéticas no mercado para demonstrar o risco potencial que somente representa a visão da Companhia de possíveis mudanças no mercado em um futuro próximo, que não podem ser previstas com qualquer certeza, além de considerar como premissa que todas as taxas de juros se movimentam de forma idêntica.

Gestão de risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes e em ativos financeiros.

No que se refere a ativos financeiros, a Companhia monitora o cumprimento da política de risco de crédito para garantir que os limites ou determinadas exposições a esse risco não sejam excedidos.

Esse monitoramento é realizado sobre os ativos financeiros, de forma individual e coletiva, que compartilham riscos similares e levam em consideração a capacidade financeira da contraparte em honrar suas obrigações e fatores dinâmicos de mercado.

Limites de risco de crédito são determinados com base no rating de crédito da contraparte para garantir que a exposição global ao risco de crédito seja gerenciada e controlada dentro das políticas estabelecidas. Os ativos financeiros são investidos (ou reinvestidos) somente em instituições com qualidade de rating de crédito, seguindo as definições da política de investimento, que determina como rating meta mínimo de BBB- (Investment Grade em Moeda Local). O gerenciamento de risco de crédito referente aos instrumentos financeiros inclui o monitoramento de exposições ao risco de crédito de contrapartes individuais em relação às classificações de crédito por companhias avaliadoras de riscos, tais como Fitch Ratings, Standard&Poors e Moody's

A exposição máxima de risco de crédito originado de prêmios a serem recebidos de segurados é substancialmente reduzida (e considerada como baixa) onde em certos casos a cobertura de sinistros pode ser cancelada (segundo regulamentação brasileira) caso os pagamentos dos prêmios não sejam efetuados na data de vencimento. A exposição ao risco de crédito para prêmios a receber difere entre os ramos de riscos a decorrer e riscos decorridos, onde nos ramos de risco decorridos a exposição é maior, uma vez que a cobertura é dada em antecedência ao pagamento do prêmio de seguro. Os ramos de riscos decorridos comercializados são: vida em grupo e transporte.

No caso do risco de crédito junto aos resseguradores, os requisitos legais determinados pela SUSEP são devidamente respeitados, e a política de resseguro considera os participantes de mercado e resseguradores com alta qualidade de crédito.

A tabela a seguir apresenta os ativos financeiros detidos pela Companhia em 30 de junho de 2015 distribuídos por *rating* de crédito obtidos junto a agências renomadas de *rating* (*Fitch Ratings, Standard & Poor's e Moody's*).

Os ativos classificados na categoria “*Sem Rating*” compreendem substancialmente fundos de investimentos abertos e valores a serem recebidos de segurados que não possuem *ratings* de crédito individuais.

2015																
Ativos Financeiros / Rating	AAA	AA+	AA	AA-	A+	A	A-	BBB+	BBB	BBB-	BB+	BB-	B+	B-	Sem rating	Total
Valor justo por meio do resultado	675.884	110.306	129.035	44.184	13.913	15.884	16.936	1.737	8.129	18.098	-	1.687	10.444	6.016	459.742	1.511.995
Ações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	47	47
Certificados de depósito bancário	9.622	-	8.967	6.599	-	-	1.508	-	-	-	-	-	-	-	-	26.696
Debêntures	69.162	92.069	72.178	28.889	11.778	9.483	11.337	1.737	1.580	-	-	-	-	-	-	298.213
Depósitos com garantia especial	-	2.443	-	-	-	-	1.823	-	6.549	2.618	-	1.687	10.444	6.016	600	32.180
Letras do tesouro nacional	83.683	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	83.683
Letras financeiras	125.767	7.407	39.651	7.620	-	6.401	2.268	-	-	-	-	-	-	-	-	189.114
Letras financeiras do tesouro	193.598	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	193.598
Notas comerciais	-	-	2.586	1.076	2.135	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.797
Notas do tesouro nacional	6.545	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.545
Derivativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(449)	(449)
Quotas de fundos de investimentos abertos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	172.638	172.638
Disponível, contas a receber e a pagar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(19.992)	(19.992)
Quotas de fundos investimento exclusivos	488.377	101.919	123.382	44.184	13.913	15.884	16.936	1.737	8.129	2.618	-	1.687	10.444	6.016	152.844	988.070
Cédula de crédito imobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12.682	12.682
Certificados de depósito bancário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15.480	-	-	-	-	-	15.480
Debentures	-	4.246	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.246
Letras financeiras	178.919	4.141	5.653	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	188.713
Letras financeiras do tesouro	8.588	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8.588
Quotas de fundos de investimento abertos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	294.216	294.216
Disponíveis para a venda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Certificados de depósitos bancários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mantidos até o vencimento	470.267	69.593	11.541	34.814	12.465	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	598.680
Certificados de depósitos bancários	44.301	-	-	10.311	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	54.612
Letras financeiras	292.478	69.593	11.541	24.503	12.465	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	410.580
Letras do tesouro nacional	79.503	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	79.503
Notas do tesouro nacional	53.985	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	53.985
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	-	-	-	-	-	1.533	-	3.293	5.099	-	-	67	73	10.065
Prêmios a receber de segurados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	590.567	590.567
Valores a receber junto a congêneres	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.226	2.226
Valores a receber junto a resseguradoras	-	-	-	7	1.066	9.187	6.716	-	-	-	53	-	-	-	1.058	18.087
Total dos ativos financeiros	1.146.151	179.899	140.576	79.005	27.444	25.071	23.652	3.270	8.129	21.391	5.152	1.687	10.444	6.083	1.053.666	2.731.620

A tabela a seguir apresenta o total de ativos financeiros agrupados por classe de ativos e divididos entre ativos vencidos e não vencidos não classificados como deteriorados (*impaired*). A Companhia não possui ativos deteriorados (*impaired*).

	2015						
	Ativos vencidos						Saldo contábil
	Ativos não vencidos	0 - 3 meses	3 - 6 meses	6 - 12 meses	Acima de 1 ano	Provisão para perda	
Ativos financeiros							
Valor justo por meio do resultado	1.511.995	-	-	-	-	-	1.511.995
Quotas de fundos de investimento exclusivos	988.070	-	-	-	-	-	988.070
Quotas de fundos de investimento abertos	294.216	-	-	-	-	-	294.216
Títulos de renda fixa privados	221.121	-	-	-	-	-	221.121
Títulos de renda fixa público	8.588	-	-	-	-	-	8.588
Disponíveis para a venda	-	-	-	-	-	-	-
Títulos de renda fixa privados	-	-	-	-	-	-	-
Mantidos até o vencimento	598.680	-	-	-	-	-	598.680
Título de renda fixa privados	465.192	-	-	-	-	-	465.192
Título de renda fixa públicos	133.488	-	-	-	-	-	133.488
Empréstimos e recebíveis	573.071	37.975	508	1.143	1.779	(3.596)	610.880
Prêmios a receber de segurados	573.071	18.059	327	97	689	(1.676)	590.567
Valores a receber congêneres	-	970	181	1.046	1.090	(1.061)	2.226
Valores a receber resseguradoras	-	18.946	-	-	-	(859)	18.087
Caixa e equivalentes de caixa	10.065	-	-	-	-	-	10.065
Total dos ativos financeiros	2.693.811	37.975	508	1.143	1.779	(3.596)	2.731.620

Gestão de capital

O principal objetivo da Companhia em relação à gestão de capital é manter níveis de capital suficientes para atender os requerimentos regulatórios determinados pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), além de otimizar os retornos sobre capital para os acionistas.

A Companhia apura o Capital Mínimo Requerido (CMR) em conformidade com as regulamentações emitidas pelo CNSP e SUSEP.

Patrimônio líquido ajustado e adequação de capital.

Nos termos da Resolução CNSP nº 316/2014, as sociedades supervisionadas deverão apresentar patrimônio líquido ajustado (PLA) igual ou superior ao capital mínimo requerido (CMR) e liquidez em relação ao CMR. CMR é equivalente ao maior valor, entre o capital base e o capital de risco. Até que o CNSP regule o capital adicional pertinente a risco de mercado a Companhia

está apurando o capital de risco com base nos riscos de subscrição, crédito e operacional, como demonstrado abaixo:

	2015
Patrimônio líquido	1.006.096
(-) Intangível	(185.531)
(-) Despesas antecipadas	<u>(13.311)</u>
Patrimônio líquido ajustado (PLA)	<u>807.254</u>
Capital base (I)	15.000
Capital de risco (II) - (conforme resolução CNSP nº 280/2013)	<u>736.999</u>
Capital de risco de subscrição	643.744
Capital de risco de crédito	130.684
Capital de risco operacional	18.938
Efeito em função da correlação entre os riscos de crédito e subscrição	<u>(56.367)</u>
Capital mínimo requerido (CMR) equivalente ao maior valor entre (I) e (II)	<u>736.999</u>
Suficiência (PLA - CMR)	<u><u>70.255</u></u>

A Resolução CNSP nº 316/14 determina que a partir de 1º de janeiro de 2015 as sociedades seguradoras apresentem liquidez em relação ao CR superior a 20%. Em 30 de junho de 2015 a Companhia apresenta liquidez de 37,0% equivalente a R\$ 272.763.

Gestão de risco operacional

Risco operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou decorrentes de fraudes ou eventos externos, incluindo-se o risco legal e excluindo-se os riscos decorrentes de decisões estratégicas e à reputação da instituição.

A Companhia entende que o monitoramento e gerenciamento deste risco devem ser executados por todas as áreas, e para isso a Companhia investe em ferramentas de forma a ter condições de mensurar realisticamente sua exposição ao risco operacional, por exemplo, através de uma base de dados de perdas operacionais conforme disposto na Circular Susep nº 492/14. Em conjunto com esse processo também utilizamos o resultado da avaliação da nossa estrutura de controles internos.

23 Eventos Subsequentes

Aumento da Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) - Medida Provisória (MP) 675/15

Em 22 de maio de 2015, foi editada pelo Poder Executivo a MP 675/15, que aumentou a alíquota da CSLL sobre o lucro de instituições financeiras gerados a partir de 1º de setembro de 2015, de 15% para 20%. Embora a MP possua efeito de lei desde a data de sua edição, sua vigência é limitada a um prazo de 60 dias, prorrogável por mais 60 dias e necessita ser convertida em lei pelo Congresso Nacional para que possa produzir efeitos por um prazo indeterminado. A conversão em lei não havia ocorrido até a data de autorização para emissão destas demonstrações financeiras. Os efeitos desta MP não foram considerados como

“substantivos de promulgação real”, e desta forma não houve qualquer impacto na mensuração dos ativos e passivos em 30 de junho de 2015.

Circular SUSEP 517/15

A Circular SUSEP nº 517/15 publicada no Diário Oficial no dia 11 de agosto de 2015, com aplicabilidade a partir dessa data, consolidou diversas circulares já emitidas referentes à solvência e promoveu alterações de caráter redacional, com o objetivo de facilitar a consulta, a compreensão e a praticidade na consulta dos assuntos relacionados. Ela também estabeleceu, entre outras, normas sobre provisões técnicas; teste de adequação de passivos; ativos redutores; capital de risco baseado nos riscos de subscrição, crédito, operacional e mercado; constituição de banco de dados de perdas operacionais; registro, custódia e movimentação de ativos; títulos e valores mobiliários garantidores das provisões técnicas; normas contábeis e auditoria contábil independente das seguradoras, entidades abertas de previdência complementar, sociedades de capitalização e resseguradoras. A Administração está em processo de avaliação dos impactos decorrentes da consolidação das circulares e demais alterações, mas acredita que não haverá impactos significativos nos procedimentos atuais.

24 Novas normas e interpretações ainda não adotadas

- a.** IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, foi publicada em julho de 2014 e substitui as orientações existentes na IAS 39 Financial Instruments: Recognition and Measurement (Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração). A IFRS 9 inclui orientação revista sobre a classificação e mensuração de instrumentos financeiros, incluindo um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros, e novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39. A IFRS 9 é efetiva para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018, com adoção antecipada permitida.
- b.** IFRS 15 - Receita de contratos com clientes, que vai substituir a orientação sobre o reconhecimento de receitas que existe atualmente. A nova norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2018. Apesar das receitas de contratos de seguros estarem fora do seu escopo, a Companhia ainda está avaliando os efeitos que o IFRS 15 pode vir a apresentar nas suas demonstrações financeiras e nas suas divulgações.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes, correspondentes às normas mencionadas.

Conselho de Administração

Torsten Stephan Günter Leue - Presidente
Matthias Maak- Vice-Presidente
Sergio Bunin
Klaus Friedrich Adolf Windmueller
Roberto B. Pereira de Almeida Filho

Diretoria

João Francisco S. Borges da Costa - Diretor Presidente
Carlos Alberto Cano Colucci - Diretor Vice-Presidente
Murilo Setti Riedel - Diretor Vice-Presidente
Eugênio Flávio Pontes Rodrigues - Diretor Vice-Presidente

Carlos Eduardo Silva Teixeira
Atuário Responsável Técnico, MIBA 729
PricewaterhouseCoopers Serviços Profissionais Ltda., CIBA 105

Wilson Roberto Alves
Contador CRC 1SP135713/O-7